



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPAr**  
**CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO – CMRV**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CCC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AMANDA DOS SANTOS VERAS**  
**JENNIFER LIMA SOARES**  
**YASMIN EVELLIN DE ARAÚJO FONTENELE DOS REIS**

**CONTABILIDADE GERENCIAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO E AGENDA DE  
PESQUISA COM BASE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL ENTRE 2013 E 2022**

**PARNAÍBA-PI**

**2023**

AMANDA DOS SANTOS VERAS  
JENNIFER LIMA SOARES  
YASMIN EVELLIN DE ARAÚJO FONTENELE DOS REIS

**CONTABILIDADE GERENCIAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO E AGENDA DE  
PESQUISA COM BASE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL ENTRE OS ANOS  
DE 2013 E 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Egídio Carlos Vieira

**PARNAÍBA-PI**

**2023**

FICHA CATALOGRÁFICA  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba  
Biblioteca Central Prof. Cândido Athayde  
Serviço de Processamento Técnico

V476c Veras, Amanda dos Santos  
Contabilidade gerencial: estudo bibliométrico e agenda de pesquisa com base na produção científica nacional entre 2013 e 2022 [recurso eletrônico] Amanda dos Santos Veras, Jennifer Lima Soares, Yasmin Evellin de Araújo Fontenele dos Reis. – 2023.

1 Arquivo em PDF.

TCC (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2023.

Orientação: Prof. Me. Egídio Carlos Vieira

1. Contabilidade Gerencial. 2. Bibliometria. 3. Revisão da Literatura. 4. Agenda de Pesquisa. I. Soares, Jenifer Lima. II. Reis, Yasmin Evellin de Araújo Fontenele dos. III. Título.

CDD: 657

AMANDA DOS SANTOS VERAS  
JENNIFER LIMA SOARES  
YASMIN EVELLIN ARAÚJO FONTENELE DOS REIS

**CONTABILIDADE GERENCIAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO E AGENDA DE  
PESQUISA COM BASE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL ENTRE OS ANOS  
DE 2013 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis  
da Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 24/08/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Egídio Carlos Vieira (Orientador)  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

---

Prof. Me. Ronaldo da Silva Araújo  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

---

Prof. Me. Nivianne Lima dos Santos Araújo  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Dedicamos a Deus e aos nossos familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Federal do Delta do Parnaíba, bem como a todos os nossos professores, agradecemos por todo o auxílio prestado durante nossa jornada, fazendo com que fosse possível concretizar esse sonho.

Ao Prof. Me. Egídio Carlos Vieira, por aceitar conduzir, confiar e dedicar seu tempo ao nosso trabalho.

Ao Prof. Dr. Rafael Araújo Sousa Farias, por todo o apoio, incentivo e instrução na escolha do tema e desenvolvimento do projeto.

Aos professores participantes da banca examinadora, Prof. Me. Nivianne Lima dos Santos Araújo e Prof. Me. Ronaldo da Silva Araújo, pela disponibilidade prestada.

Aos nossos pais e mães, por nunca medirem esforços para que as nossas vitórias se concretizassem.

Aos familiares e amigos que nos apoiaram e acreditaram na realização deste trabalho.

E, principalmente, agradecemos umas às outras pela paciência, força nos dias difíceis e por fazermos com que essa caminhada se tornasse mais leve, sempre lado a lado.

“Slow Slow down you crazy child  
You're so ambitious for a juvenile  
But then if you're so smart tell me  
Why are you still so afraid?  
Where's the fire, what's the hurry about?  
You better cool it off before you burn it out  
You got so much to do and only  
So many hours in a day (Ay)  
But you know that when the truth is told  
That you can get what you want  
Or you can just get old  
You're gonna kick off before you even get halfway  
through (Oooh)  
When will you realize, Vienna waits for you?  
Slow down you're doing fine  
You can't be everything you want to be before your time  
Although it's so romantic on the borderline tonight  
Too bad, but it's the life you lead  
You're so ahead of yourself that you forgot what you need  
Though you can see when you're wrong  
You know you can't always see when you're right  
You're right

(JOEL, B., 1997).

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o estudo bibliométrico e agenda de pesquisa com base na produção científica nacional no campo da Contabilidade Gerencial. A pesquisa visa mostrar, o propósito das pesquisas no campo da Contabilidade Gerencial, estabelecendo uma conexão sólida entre os estudos científicos e sua aplicabilidade prática nas empresas, fornecendo assim suporte valioso para o processo de tomada de decisão. Foram identificados os trabalhos de Antonelli, Bortoluzzi e Blonkoski (2017), bem como Ribeiro (2019) e Gomes e Soares (2017). No entanto, esses trabalhos não analisaram uma amostra dos últimos anos mais recentes, bem como optaram por um enfoque em eventos específicos. Desse modo, a presente pesquisa visa aprofundar o conhecimento no campo da CG, preenchendo assim lacunas observadas, além de complementar o que já foi realizado por outros autores. O trabalho propôs um constructo que objetiva a compreensão a respeito da produção científica no cenário nacional e as oportunidades de pesquisa voltadas para o tema Contabilidade Gerencial, entre os anos de 2013 e 2022. A metodologia empregada para análise dos dados consiste na análise bibliométrica da amostra selecionada por meio da técnica ProKnom-C. A partir disso, foram identificados nos repositórios Periódicos Capes e Spell 122 artigos, após uma revisão, a amostra foi reduzida para 77 artigos, devido à adequação ao tema ou idioma. Os resultados encontrados foram tabelados de acordo com o cenário analisado. Com isso, foi possível identificar que o ano de 2013 obteve o maior número de publicações, enquanto os últimos anos da amostra apresentaram uma acentuada lentidão nesse quesito, como nos anos de 2020, 2021 e 2022. Os autores que mais produziram foram Ilse Maria Beuren, Marcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Roberto Rivelino Martins Ribeiro, Paschoal Tadeu Russo, Marcia Zanievicz da Silva, Fabio Frezatti, Claudio de Araújo Wanderley e Carlos Eduardo Facin Lavarda. Desse modo, observou-se que a IES que mais apresentaram vínculos, foram seguidamente a Universidade Federal de Santa Catarina com 29 registros, Universidade de São Paulo com 17 registros, Universidade de Pernambuco com 10 registros e a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 8 registros. Portanto, a presente pesquisa apresenta como contribuições teóricas, o preenchimento das lacunas observadas em outras pesquisas e como contribuições metodológicas a disponibilidade dos Excel utilizados para gerar os gráficos e as análises realizadas nesse estudo. Apresenta limitações como a utilização dos artigos que possuem acesso aberto e estão nos repositórios Periódicos Capes e Spell. Sugere-se que sejam feitas novas pesquisas contendo amostras de outros periódicos como o

SciElo entre outros. Além da utilização de outros métodos de tratamento de dados como o RStudio.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial; Bibliometria; Revisão de Literatura; Agenda de Pesquisa.

## ABSTRACT

The main purpose of this research is to demonstrate the bibliometric study and the research schedule, based on the national scientific production in the scope of Managerial Accounting. The survey aims to present the purpose of research in the field of MA, establishing a solid connection between scientific studies and their practical applicability in companies, thus providing valuable support for the decision-making process. In this way, an attempt is made to deepen knowledge in the field, thus filling observed gaps, in addition to complementing what has already been done by other authors. The research proposed a construct that aims to understand scientific production on the national scene and research opportunities focused on the subject, from 2013 to 2022. The methodology employed for data analysis consists of bibliometric analysis of the selected sample using the ProKnom-C technique. Based on this, it was possible to identify that the year 2013 had the highest number of publications, while the last years of the sample showed a marked slowness in this regard, as in the years 2020, 2021 and 2022. The authors who produced the most were Ilse Maria Beuren, Marcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Roberto Rivelino Martins Ribeiro, Paschoal Tadeu Russo, Marcia Zanievicz da Silva, Fabio Frezatti, Claudio de Araújo Wanderley and Carlos Eduardo Facin Lavarda. Furthermore, it was noticed that the most prominent HEIs in terms of ties were, respectively, the Federal University of Santa Catarina with 29 records, the University of São Paulo with 17 records, the University of Pernambuco with 10 records and, finally, the Federal University of Rio de Janeiro with 8 records. Therefore, the study manifests as theoretical contributions the filling of gaps observed in other researches, as well as the development of the area. It presents limitations such as the use of articles that have open access and are in the Periodic Capes and Spell repositories. It is suggested that further research must be carried out contemplating samples from other different databases, such as SciELO, Google Scholar and Web Of Science. In addition to the use of other methods related to data processing, such as RStudio.

**Keywords:** Managerial Accounting; Bibliometrics; Literature review; Research Schedule.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Leis da Bibliometria.....	25
Figura 2 - Diagrama de fluxo PRISMA (Spell; Periódicos Capes) para revisões sistemáticas.....	38
Figura 3 - Palavras-chave dos artigos .....	40
Gráfico 1 - Publicações por ano .....	41
Gráfico 2 - Distribuição dos artigos publicados em periódicos de acordo com o fator de impacto.....	43
Gráfico 3 - Natureza das pesquisas .....	44

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Palavras-chave utilizadas para busca dos artigos científicos.....	37
Tabela 2 – Periódicos atribuídos.....	42
Tabela 3 – Instituições vinculadas aos autores dos artigos publicados.....	45
Tabela 4 – Principais Autores.....	46
Tabela 5 – Agenda de Pesquisa.....	46

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AICPA	Association Of International Certified Professional Accountants
Anpcont	Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
BSC	Balanced Scorecard
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CG	Contabilidade Gerencial
CGMA	Chartered Global Management Accountant
CIMA	Chartered Institute of Management Accountants
EnANPAD	Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
IESs	Instituições de Ensino Superior
IFAC	International Federation of Accountants
IMAP	International Management Accounting Practice
PCG	Práticas de Contabilidade Gerencial
ProKnow-C	Knowledge Development Process
SPELL	Scientific Eletronic Library Online
UFDpar	Universidade Federal do Delta do Parnaíba
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
URB	Universidade Regional de Blumenau
USP	Universidade de São Paulo
PGCG	Princípios Globais de Contabilidade Gerencial

## LISTA DE SÍMBOLOS

- % Porcentagem
- ® Marca Registrada

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>1.1</b>	<b>Tema e sua Contextualização</b> .....	16
<b>1.2</b>	<b>Problema e lacuna de pesquisa</b> .....	17
<b>1.3</b>	<b>Pergunta de Pesquisa</b> .....	18
<b>1.4</b>	<b>Objetivos</b> .....	18
<i>1.4.1</i>	<i>Objetivos Geral</i> .....	18
<i>1.4.2</i>	<i>Objetivos Específicos</i> .....	18
<b>1.5</b>	<b>Ângulo de Abordagem</b> .....	19
<b>1.6</b>	<b>Hipóteses ou Proposições de Pesquisa</b> .....	19
<b>1.7</b>	<b>Justificativas</b> .....	22
<b>1.8</b>	<b>Estrutura do trabalho</b> .....	22
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	24
<b>2.1</b>	<b>Leis da Bibliometria</b> .....	24
<b>2.2</b>	<b>Contabilidade Gerencial</b> .....	26
<b>2.3</b>	<b>Artefatos de Contabilidade Gerencial</b> .....	28
<b>2.7</b>	<b>Pesquisas anteriores</b> .....	29
<b>3</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	36
<b>3.1</b>	<b>Classificação da pesquisa</b> .....	36
<b>3.2</b>	<b>Seleção de Portfólio Bibliográfico</b> .....	36
<b>3.3</b>	<b>Análise dos Dados</b> .....	39
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	40
<b>4.1</b>	<b>Palavras-Chave</b> .....	40
<b>4.2</b>	<b>Distribuição temporal dos artigos</b> .....	41
<b>4.3</b>	<b>Periódicos Atribuídos</b> .....	42
<b>4.4</b>	<b>Natureza da pesquisa</b> .....	43
<b>4.5</b>	<b>Principais afiliações</b> .....	44
<b>4.6</b>	<b>Autores</b> .....	45
<b>4.7</b>	<b>Agenda de pesquisa</b> .....	46
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	50
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	54

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Tema e sua Contextualização

O advento da Revolução Industrial proporcionou progresso ao mundo empresarial e o tornou gradativamente mais competitivo e submetido a pressões de fornecedores, clientes, governo, etc. (OLIVEIRA; BOENTE, 2012). Para isso, as organizações buscaram ter a sua disposição ferramentas, técnicas e instrumentos de gestão que pudessem auxiliar no processo decisório (ROSA; VAILATTI; VICENTE, 2017). Logo, Reis (2011) afirma que no ambiente de negócios da atualidade, tendo como uma das suas principais características a alta competitividade entre as organizações, ocorre de forma permanente o surgimento e a consequente disseminação de novas estratégias gerenciais, com a finalidade de suprir as demandas de suporte no processo da tomada de decisão.

Nesse contexto, tais mudanças levaram o gestor a buscar maneiras mais eficientes para gerir as organizações, fazendo com que a Contabilidade Gerencial (CG) se desenvolvesse (NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010). Assim, de acordo com essas necessidades, o documento *Management Accounting Concepts*, editado pelo *International Federation of Accountants* (IFAC), definiu em 1998 que o campo de atividade organizacional descrito como Contabilidade Gerencial foi determinado e reconhecido por meio de quatro estágios: (i) determinação de custos e controle financeiro [pré-1950], (ii) fornecimento de informações para a gestão do planejamento em controle [até 1965]; (iii) redução dos desperdícios de recursos nos processos do negócio e (iv) criação de valor por meio da efetiva utilização dos recursos.

Ademais, constata-se que as transformações da Contabilidade Gerencial que estão ocorrendo no atual cenário, procuram colocá-la em sintonia com as mudanças recentes, bem como ao quadro de perspectiva mundial dos negócios e gestores (RIBEIRO, 2013). Dessa forma, proporcionando uma ideia dos seus momentos iniciais, bem como uma forte percepção de que a CG tem uma trajetória fortemente impulsionada por fatores externos à organização (Frezatti *et al.*, 2015). Além disso, as principais ferramentas utilizadas nas organizações, os chamados artefatos de CG são: o planejamento tributário, planejamento orçamentário, sistemas de gerenciamento, entre outros (SANTOS, *et al.*, 2018).

A Contabilidade Gerencial tem seus objetivos alinhados aos da Contabilidade de forma geral, ou seja, auxiliar no processo de tomada de decisões relativas ao controle e à gestão do patrimônio das organizações, independentemente de seu porte ou área de atuação econômica (CARDOSO; MARIO; AQUINO, 2007). Com isso, tornou-se uma importante

ferramenta de gestão utilizada pelas organizações (MINEIRO; LAURETT, 2022). Nesse sentido, segundo Beuren e Hall (2014), às motivações organizacionais, como a demanda por novas técnicas e teorias que garantem a melhor condução das organizações, proporcionaram, a partir da década de 1960, ênfase nas pesquisas em Contabilidade Gerencial.

Dessa forma, os estudos realizados nessa temática estão focados na busca pela conexão entre as produções científicas e suas respectivas utilidades no ambiente organizacional (BLONKOSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017). Tais pesquisas sugerem que a percepção habilitante das práticas está associada diretamente à autopercepção de empoderamento de seus usuários e à capacidade de resiliência da organização (BEUREN; SANTOS; BERND, 2020). Logo, os estudos relacionados à CG devem estar em constante produção, igualando-se às inovações da área (SANTOS *et al.*, 2019).

Nesse sentido, Frezatti *et al.* (2015) afirmam que a Contabilidade Gerencial se ajusta constantemente às mudanças tecnológicas, sempre atendendo as necessidades de novas abordagens para as áreas funcionais. O desenvolvimento desses espaços de estudo esteve estreitamente associado à comunicação científica (MUGNAINI, 2013), fazendo com que seja possível traçar um perfil, permitindo assim a obtenção de profundidade nas análises (RIBEIRO, 2009). Em geral, a ênfase dos estudos se faz sobre os aspectos de custos, controladoria e gestão econômica, com menor rigor metodológico e tendo o nível organizacional como nível de observação (DANTAS *et al.*, 2011).

No Brasil, no que concerne a produção científica, ainda que tardia, há uma mudança a partir da primeira década do século XXI, com o advento de novos programas de pós-graduação e o aumento do número de eventos e revistas científicas preocupadas em tratar das questões relacionadas à Contabilidade Gerencial (NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010). Conforme Aguiar e Guerreiro (2008), essas pesquisas têm sido impulsionadas principalmente pelo interesse em identificar as necessidades de informação dos gestores. Dessa forma, pesquisas em Contabilidade Gerencial surgem com o intuito de apresentar novas ferramentas para compreender as necessidades das práticas empresariais, contribuindo com sua reformulação e avanço (CORREIO *et al.*, 2019).

## **1.2 Problema e Lacuna de Pesquisa**

A Contabilidade Gerencial tem se mostrado um arcabouço de ferramentas com informações à disposição dos usuários internos no processo decisório, o que incentiva a busca por mais conhecimento sobre o tema (BLONKOSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017).

Nessa perspectiva, a significativa relevância da CG no auxílio aos gestores das organizações, tornou-se objeto de muitos estudos ao longo dos últimos anos (ROSA; VAILATTI; VICENTE, 2017; ARAUJO; ROCHA; SILVA, 2019; SANTOS *et al.*, 2018; RIBEIRO, 2013; BLONKOSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; RIBEIRO, 2019).

Blonkoski, Antonelli e Bortoluzzi (2017) realizaram uma análise bibliométrica e sistêmica da CG no cenário internacional, Araújo, Rocha e Silva (2009) uma pesquisa a respeito do tema nos Eventos EnANPADS de 2004 a 2008, enquanto Oliveira e Boente (2012) realizaram uma análise bibliométrica da produção científica recente sobre CG. Entretanto, os estudos citados estão limitados, um ao cenário internacional, outro a eventos específicos e o último, aos anos de 2002 a 2010. Para Vanti (2002) e Castanha e Grácio (2013), a expansão da produção científica evidencia cada vez mais a necessidade de identificar, analisar e visualizar os avanços e o desenvolvimento alcançados por uma temática, disciplina ou área do conhecimento. Todavia, de acordo com Guerreiro *et al.* (2005), os aspectos que concernem os sistemas de Contabilidade Gerencial têm sido pouco explorados em pesquisas no Brasil. Dessa maneira, conforme o aumento da procura por mais conhecimento a respeito do tema, tanto no meio organizacional quanto científico, torna-se necessário o entendimento da produção intelectual sobre a temática Contabilidade Gerencial no cenário nacional nos últimos anos, pois contribuirá para futuras pesquisas que compreenderão ainda mais a área.

### **1.3 Pergunta de Pesquisa**

Conforme o exposto, busca-se responder ao seguinte questionamento: Qual o perfil da produção científica e as oportunidades de pesquisa sobre o tema Contabilidade Gerencial no cenário nacional, entre os anos de 2013 a 2022?

### **1.4 Objetivos**

#### ***1.4.1 Objetivo Geral***

Identificar o perfil da produção científica e as oportunidades de pesquisa sobre o tema Contabilidade Gerencial no cenário nacional, entre os anos de 2013 a 2022.

#### ***1.4.2 Objetivos Específicos***

- Identificar a produção científica nacional acerca do tema CG entre os anos de 2013 a 2022.

- Identificar o perfil e o comportamento da produção científica acerca do tema CG entre os anos de 2013 a 2022.
- Apresentar, mediante estatística descritiva e técnicas bibliométricas, o perfil e o comportamento da produção científica acerca do tema CG entre os anos de 2013 a 2022.
- Apresentar oportunidades de pesquisa acerca dos temas CG mediante a construção de uma agenda de pesquisa.

### 1.5 Ângulo de Abordagem

A abordagem teórica da presente pesquisa utilizará conceitos relacionados à bibliometria e ao tema Contabilidade Gerencial. Logo, no que tange à abordagem metodológica, o estudo utilizará a técnica da bibliometria.

### 1.6 Hipóteses ou Proposições de Pesquisa

Leite Filho et al. (2008) destacam que, nos últimos anos, a área de Contabilidade Gerencial tem tido significativa expansão em virtude de inúmeras mudanças ocorridas no âmbito econômico e social. Tal fato é confirmado quando Theóphilo e Iudícibus (2005) analisaram as pesquisas em CG e identificaram que a área passava por uma constante transformação. É natural que, como toda mudança, inovações venham acompanhadas de certa complexidade e até mesmo resistência por parte dos receptores (ANJOS; ABREU; SEGURA, 2018).

Porém, ao longo do tempo, os pesquisadores notaram os vários benefícios gerados por tais novidades (ZULMIR, 2019). É perceptível que, no geral, as pesquisas desenvolvidas na área de Contabilidade de 2013 a 2022, buscaram identificar e analisar diferentes aspectos na área, com o intuito de evidenciar suas características e comparar seus respectivos resultados encontrados, quando comparados a trabalhos anteriores. Ademais, observando-se as variações que ocorreram derivadas dessas produções, é possível analisar algumas práticas, definições e metodologias para traçar um perfil dos trabalhos científicos em CG (ZAN, 2006). Com isso, a inclusão de sistemas informacionais e os relatórios de desempenho fazem parte dos aspectos positivos do escopo.

Nesse sentido, é apresentada as seguintes proposições da presente pesquisa:

**Proposição 1:** Ocorreram mudanças em termos de práticas e temas adotadas pelos pesquisadores.

Scapens (1994) e Guerreiro et al. (2005) afirmam que o conhecimento teórico no âmbito da Contabilidade Gerencial é fortemente orientado pela teoria neoclássica da firma, porém a teoria não se constitui em referencial teórico adequado para explicar o desenvolvimento de sistemas de contabilidade gerencial. Com isso, para ajudar os pesquisadores a buscar uma forma de compreender melhor as mudanças ocorridas no contexto de contabilidade gerencial e que não podem ser respondidas pela teoria econômica neoclássica, surgiu a Teoria Institucional (Scapens, 1994; Guerreiro et al., 2005; Rosa, Vailatti e Vicente, 2017).

De acordo com as pesquisas de Pereira (2012) e Cunha, Santos e Beuren (2015), houve um aumento nos estudos sobre mudanças em Contabilidade Gerencial utilizando aspectos da Teoria Institucional a partir de 2010. Nesse sentido, conforme as pesquisas realizadas por Rosa, Vailatti e Vicente (2017), os anos de 2012, 2013 e 2014 foram os que tiveram os maiores números de publicações, com 12 trabalhos ao todo, que também utilizam abordagens da teoria. Esse resultado corrobora as pesquisas de Pereira (2012) e Cunha, Santos e Beuren (2015). Nesse sentido, é apresentada a segunda proposição da presente pesquisa:

**Proposição 2:** A Teoria Institucional como base teórica é a mais utilizada para entender as mudanças da CG.

Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 4) consideram que “a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais”. Para Crepaldi (2008), a CG é inserida no cenário dos negócios como parte fundamental da empresa, pois fazendo uso dos seus recursos, o gestor pode prever muitos problemas e antecipar soluções. Dessa maneira, percebe-se que as informações geradas pela CG são úteis tanto no planejamento quanto no controle das ações dos gestores (LATHAM, 2011). Nesse contexto, Germano et al. (2014) ressaltam que para a aplicação dos artefatos gerenciais no cotidiano das organizações é necessário que o profissional contábil tenha conhecimento dos mesmos e, para isso, é relevante que sejam disseminados no meio acadêmico.

Entretanto, Bromwich e Scapens (2016) afirmam que os pesquisadores em Contabilidade Gerencial nos últimos anos tiveram impacto limitado na prática e que ainda existe uma lacuna a ser preenchida nesse quesito. Para Latham (2011) há uma percepção de que atuais pesquisadores produzem estudos que causam menos efeitos práticos para as organizações se comparados às pesquisas desenvolvidas na década de 80. Araújo e Silva (2010) avaliaram as publicações do congresso EnAnpad constatando que há uma carência de

trabalhos relacionados à CG, seja pelo rigor da avaliação do congresso ou por parte das publicações serem originadas a partir de teses e dissertações, não representando pesquisadores atuantes. Dessa forma, a Contabilidade Gerencial está em busca de meios de fomentar o impacto e a divulgação dos resultados mais relevantes da área (BROMWICH; SCAPENS, 2016). Nesse sentido, é apresentada a terceira proposição da presente pesquisa:

**Proposição 3:** A evolução das pesquisas acerca da Contabilidade Gerencial demonstra expressiva lentidão nos últimos anos.

A pesquisa qualitativa acessa por meio de instrumentos de coleta apropriados as opiniões, experiências, percepções, atitudes, conceitos e os significados atribuídos pelo sujeito da pesquisa (FLICK, 2009; NASCIMENTO, 2015; VYHMEISTER; ROBERTSON, 2014). Além disso, ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrínsecas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a abordagem qualitativa oferece três diferentes possibilidades de métodos: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. Ainda nesse sentido, Mayring (2002) afirma que ela assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreendendo assim um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados (PORTELA, 2004).

Assim, a Contabilidade Gerencial é apontada, dentre as especialidades contábeis, a mais receptiva a metodologias qualitativas, uma vez que opera informações de caráter não normativo, mas voltadas ao processo decisório (CRUZ et al., 2014; ESTEVES, 2006). Nesse contexto, no que concerne às abordagens metodológicas, no estudo de Cabral, Pontes, Pessoa, Santos e Silva (2017), em que foram analisadas as teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação stricto sensu da área da Contabilidade, destaca-se a predominância da abordagem qualitativa. Por sua vez, Constantino, Macedo, Pereira e Sauerbronn (2019) corroboram em estudo realizado com os artigos publicados como anais do Congresso ANPCONT entre 2007 a 2016, preferência também pela abordagem qualitativa na produção de pesquisas voltadas para CG. Nesse sentido, é apresentada a quarta proposição da presente pesquisa:

**Proposição 4:** A abordagem metodológica qualitativa é predominantemente utilizada nas pesquisas que abrangem Contabilidade Gerencial.

## 1.7 Justificativas

Segundo Café (2008), a bibliometria é definida como uma série de leis e métodos estatísticos que visam o mapeamento das produções científicas. Ademais, é utilizada para mensurar aspectos da produção acadêmica que contribuem para o desenvolvimento da ciência, voltando-se inteiramente a permitir estabelecer a relação entre o avanço da ciência e o progresso econômico e social (DE MEDEIROS, 2015). Seguidamente, a bibliometria tem por objeto de estudo livros, documentos, revistas, artigos, autores e usuários (MACIAS-CHAPULA, 1998). Com isso, os resultados obtidos por meio da análise bibliométrica podem abranger a identificação de tendências e o crescimento do conhecimento em uma área, previsão da produtividade e identificação da influência de autores individuais, organizações ou países (GIUSTI et al., 2011).

Conforme De Medeiros, (2015), a consolidação da Bibliometria no Brasil pode ser evidenciada pelo crescente número de pesquisas que utilizam seus recursos e técnicas para obtenção de resultados, revelando assim indicadores de produtividade científica. Por meio desses fatores, o presente estudo bibliométrico evidenciará o perfil de produções científicas voltadas a Contabilidade Gerencial, concomitantemente com a análise do desenvolvimento dessa temática nas produções científicas brasileiras. A realização desta pesquisa justifica-se, pelo estímulo à realização de novos estudos nas áreas de Contabilidade Gerencial, tendo em vista que a pesquisa realizará uma relação das teorias trabalhadas nos estudos publicados como nos trabalhos de Scapens, (1994); Guerreiro et al., (2005); Rosa, Vailatti e Vicente, (2017); bem como a metodologia predominante.

Além disso, a presente pesquisa encontrou, conforme a metodologia empregada, outras bibliometrias relacionadas ao tema como o estudo realizado por Blonkoski, Antonelli e Bortoluzzi (2017) no âmbito internacional, por Faria et al. (2013) e Oliveira e Boente (2012) no cenário nacional, no entanto, os estudos foram realizados do período de 2002 a 2013. Observando isso, propõe-se analisar uma quantidade maior de periódicos que contenham artigos científicos recentes analisados pelos autores, com objetivo de proporcionar relevância à pesquisa. Buscando assim, ampliar e complementar o estudo realizado anteriormente.

## 1.8 Estrutura do trabalho

Para a realização do estudo bibliométrico, o presente trabalho está estruturado em cinco capítulos. Sendo iniciado no capítulo 1, tem-se inicialmente a introdução da pesquisa, onde é feita a exploração do tema, bem como a sua contextualização. Ademais, apresenta-se o

problema, as lacunas, as justificativas que embasam a realização do trabalho e de forma sequenciada os objetivos que se pretende alcançar. A parte inicial da primeira porção consiste na fundamentação e formulação da pergunta de pesquisa, seus ângulos de abordagem e as respectivas hipóteses, bem como a justificativa da pesquisa bibliométrica.

Seguidamente, na segunda porção do trabalho encontra-se o referencial teórico, onde é abordado as principais pesquisas realizadas anteriormente sobre a Contabilidade Gerencial, assim como os aspectos relacionados às Leis da Bibliometria. Têm-se também os aspectos metodológicos usados na pesquisa, para que assim a sua respectiva análise bibliométrica fosse efetuada e inserida no conjunto de obras usadas como base científica. Na quarta etapa, é exposto e discutido os resultados encontrados em relação às pesquisas feitas no âmbito nacional, com o intuito de atender ou não as proposições da pesquisa. Na última porção, é exposto às conclusões e feitas as respectivas sugestões para as futuras pesquisas no que tange a Contabilidade Gerencial no cenário nacional.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Leis da Bibliometria

Lima (1986) define a Bibliometria como a observação estatística dos processos de comunicação escrita, tratamento quantitativo (matemático e estatístico) das propriedades e do comportamento da informação registrada. Assim, seus principais objetivos são esclarecer os processos de comunicação e evolução de uma disciplina por meio da quantificação e análise de suas diversas facetas (NORONHA; MARICATO, 2008), reunindo e interpretando dados estatísticos relativos aos veículos de comunicação, demonstrando evolução e utilização histórica (VOESE; MELLO, 2013). Dessa maneira, segundo Pritchard (1969), Bibliometria significa “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”.

Guedes e Borschiver (2005) apontam a bibliometria como um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. Dessa forma, identifica-se o seu intuito como o de contribuir para a avaliação do estado atual da ciência e do gerenciamento das pesquisas (ARAÚJO; ALVARENGA, 2006). Baseando-se em pelo menos três distintas leis com maior visibilidade basilar para sua estrutura (Vanti, 2002). Conforme Maia e Di Serio (2017), são elas: a Lei de Lotka (1926), a Lei de Bradford (1934) e a Lei de Zipf (1949).

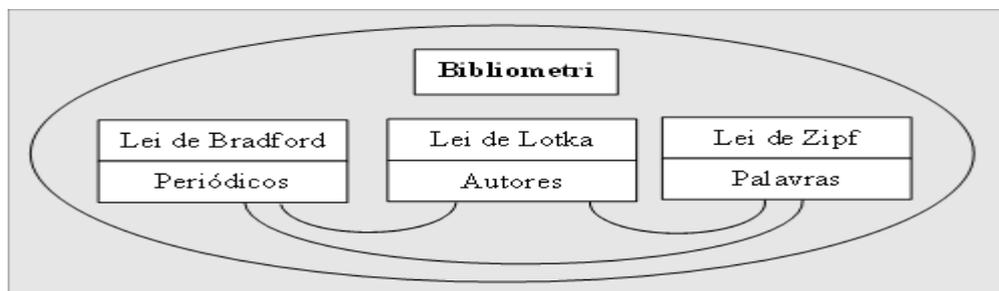
A Lei de Lotka (1926), também denominada de Lei do Quadrado Inverso, está relacionada à produtividade de autores e fundamentada na premissa básica de que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco” (VOOS, 1974). Define-se que a relação entre o número de autores e o número de artigos publicados, em qualquer área científica, segue a Lei do Inverso do Quadrado  $1/n^2$ , ou seja, em um dado período, analisando um número  $n$  de artigos, o número de cientistas que escrevem dois artigos seria igual a  $1/4$  do número de cientistas que escreveram um (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). Dessa maneira, sua aplicabilidade se verifica na avaliação da produtividade de pesquisadores, na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos em dada área de assunto e no reconhecimento da “solidez” de uma temática científica (MERTON, 1968).

A Lei de Bradford (1934) ou Lei da Dispersão, permite por meio da mensuração da produtividade dos periódicos, indicar o núcleo e as áreas dispersas a respeito de um assunto, sendo eles do mesmo conjunto de periódicos (Tague-Sutcliffe, 1992).

Além disso, verifica a dispersão da literatura a partir da identificação do núcleo de periódicos dedicados a um determinado assunto que, por sua vez, é formado por poucos títulos produtores de grande número de artigos de interesse (LOUSADA *et al.*, 2012). Assim, auxilia no desenvolvimento de políticas de aquisição e descarte de periódicos sobre determinados assuntos (BRADFORD, 1934).

Ademais, a Lei de Zipf (1949) foi formulada na década de 1940 por George Kingsley Zipf, linguístico da Universidade de Harvard (FAIRTHORNE, 1969). George, ao analisar a frequência com que as palavras aparecem em uma obra, constatou uma regra de comportamento na qual a segunda palavra mais utilizada possui uma frequência que é metade da primeira, a terceira palavra uma frequência de 1/3 e assim sucessivamente (SHIKIDA; FERNANDEZ; CARRARO, 2019). Em outras palavras, Zipf verificou que enquanto poucas palavras são utilizadas com muita frequência, a maioria delas são raramente utilizadas, ou seja, há uma concentração de palavras e a relação entre elas é previsível (MONASTERIO, 2004).

**Figura 1-** Leis da Bibliometria.



Fonte: Adaptada de Guedes e Borschiver (2005).

No campo das ciências sociais aplicadas, os estudos bibliométricos concentram-se em examinar a produção de artigos em um determinado campo do saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações (OKUBO, 1997). Ela o faz a partir do recenseamento das referências bibliográficas presentes nos escritos e não só no seu conteúdo, sendo assim uma ferramenta de medida baseada sobre o emprego de técnicas estatísticas, cujo é objeto ajudar à comparação e à compreensão de um conjunto de elementos (ROSTAINING, 1997). Dessa forma, tais objetivos são vistos de modo tangível por meio da criação de indicadores que buscam sumarizar as instituições e os autores mais prolíferos, os acadêmicos mais citados e as redes de coautorias (OKUBO, 1997).

## 2.2 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade esteve constantemente atrelada ao desenvolvimento do homem e da sociedade (CARRARO; PINTO; TEODORO, 2022). Existem inúmeros registros de que as civilizações antepassadas faziam o uso de técnicas e métodos contábeis (IUDICÍBUS et al., 1998). Conforme o crescimento da complexidade e da exigência de mais controle, fomentou-se a necessidade de instrumentos de gestão e novos comportamentos das entidades (DE OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016). Assim, a Contabilidade comporta-se como uma ferramenta de grande relevância para os gestores nas empresas (VIEIRA; MACIEL; RIBAS, 2009). Nesse contexto, conforme o autor, Marion (2002), a CG ganha espaço e emerge à medida que as regulamentações governamentais e os grupos profissionais passaram a exigir precisão e padronização nos relatórios financeiros.

Diante disso, a Contabilidade Gerencial é o mais relevante meio para suporte no controle de uma organização (RIKHARDSSON; YIGITBASIOGLU, 2018), estando ligada à evolução econômica, social, cultural e tecnológica (RIBEIRO, 2013). Assim, a CG pode ser compreendida por um processo que inclui identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações que, de modo genérico, se destinam aos usuários internos, principalmente aos gestores responsáveis pelo processo decisório (FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2007). Além disso, Iudicibus (1998, p. 21) considera que a Contabilidade Gerencial (CG) procura suprir informações que se encaixem de maneira válida e efetiva no modelo decisório do gestor. Logo, o objetivo da Contabilidade Gerencial é fornecer aos gestores informações contábeis operacionais e financeiras (APPELBAUM, 2017).

Conforme o IMAP (1998), documento emitido pelo Institute of Management Accountants (IMA) em 1998, a evolução da Contabilidade Gerencial está dividida em quatro fases, sendo sua última compreendida até os dias atuais, mantendo seu foco na geração ou criação de valor por intermédio do uso efetivo dos recursos. Assim, demonstra submeter-se a várias mudanças para elevar os seus padrões, fornecendo mais auxílio nas funções gerenciais das entidades, corroborando suas práticas e estratégias (LOURENÇO; SAUERBRONN, 2018). Dessa maneira, desde a metade do século XX, a CG ajuda e mostra-se por diversos pontos necessária para as organizações, seja pelo maior volume de informações disponíveis ou pelo maior acesso a cada uma delas (COELHO; LINS, 2010).

Franco (2010) e Parisi e Mergliorini (2011) afirmam que a Contabilidade Gerencial está cada vez mais presente nas entidades, objetivando de fornecer vários procedimentos contábeis de forma atualizada. Pois, ela coleta dados econômicos, mensurando-os

monetariamente e registrando-os em forma de relatórios ou de comunicados que contribuem de forma relevante no processo decisório da gestão (MARION, 2002). Demonstrando-se útil para investidores, credores, governos e outras partes interessadas (MARION, 2009). Portanto, o uso da CG está diretamente associado à autopercepção de empoderamento de seus usuários e à capacidade de resiliência organizacional (BEUREN; SANTOS; BERND, 2020), bem como o suprimento da necessidade das demandas informacionais (OYADOMARI et al., 2008).

Assim, a Contabilidade Gerencial pode ser descrita como a parte do sistema contábil que está voltado às informações que se destinam principalmente aos usuários internos da organização, com cerne essencial residido no emprego da informação contábil como uma ferramenta para as instituições empresariais e a sociedade (HANSEN; MOWEN, 2001, p.56-57). Enquanto as Práticas de Contabilidade Gerencial (PCG), compreendem os artefatos que a CG utiliza para alcançar seus objetivos e que também são conhecidos como meios contábeis gerenciais (SOUZA; LISBOA; ROCHA, 2003; SOUTES; GUERREIRO, 2006). Tais como o orçamento empresarial, sistemas de custeio, Balanced Scorecard, entre outros (LACERDA, 2006). As PCG têm se tornado cada vez mais homogêneas, conforme demonstram estudos em diversos países e organizações que as utilizam (ESPEJO, 2009). Para Reis (2009), o uso de tais práticas exerce função significativa ao fornecer previsibilidade e orientação, evidenciando perspectiva positiva no que tange a sua aderência.

A Association of International Certified Professional Accountants (AICPA) e o Chartered Institute of Management Accountants (CIMA), realizaram em 2014 a publicação que introduziu os Princípios Globais de Contabilidade Gerencial (PGCG), por meio da Chartered Global Management Accountant® (CGMA). O documento consiste e objetiva orientar os principais executivos e o Conselho de Administração a respeito dos sistemas de Contabilidade Gerencial, podendo assim serem utilizados como base para os contadores gerenciais na replicação de informações aos stakeholders, (CALLADO; MELLO, 2018), salientando a necessidade de um bom sistema de CG (CGMA, 2014b). Assim, contribuindo para a melhoria do desempenho e o alcance do sucesso organizacional, havendo consequentes vantagens (JIAMBALVO, 2009).

Nesse contexto, é relevante também a celeridade do profissional contábil em buscar aprimorar seus serviços no que tange a essas rotinas (ATKINSON et al., 2000). Para Marion (2009), o contador gerencial é definido como um profissional que identifica, interpreta e relata informações para uso da administração de uma empresa, subsidiando suas demandas. Conforme Moraes, Coelho e Holanda (2012), ao se fazer o uso dos artefatos e estes

fornecerem informações com clareza, facilitar-se-á a tomada de decisões e com isso, havendo contribuição para a obtenção do objetivo básico da instituição que é maximizar o seu valor. Para Iudícibus (1998, p. 23), um profissional contábil que atua com a contabilidade gerencial deve ser: o componente com formação bastante vasta e com noção, no mínimo, das metas ou resultados que podem ser alcançados com seus métodos.

Compreende-se assim que a Contabilidade Gerencial pode ser considerada o fundamento sobre o qual serão tomadas as decisões de uma empresa, sendo assim, crucial para a sustentabilidade e permanência ou não do negócio perante à concorrência num mercado altamente competitivo (FRAGA; ROMÃO, 2013). Possuindo dados históricos e estimados, usados pela administração na condução de operações diárias, no planejamento de operações futuras e no desenvolvimento de estratégias de negócios integradas (CARVALHO *et al.*, 2010). Tornando-se ferramenta para a avaliação e controle de suas atividades, assegurando assim o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos (FAVERI *et al.*, 2014). Prakash (2013) considera que permitir informações relevantes, novas estratégias de negócios, direcionamento e planejamento de controles, otimizar utilização de recursos, além de criar processos de geração de valor para a empresa, são características benéficas da CG.

### **2.3 Artefatos de Contabilidade Gerencial**

De acordo com Espejo (2009) os artefatos contábeis servem como facilitadores do alcance dos objetivos organizacionais e baseiam-se na otimização dos recursos, numa perspectiva de resultados. Com isso, Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007) confirma que os artefatos são representados por planejamento, orçamento, controle de custeio, os sistemas e o Balanced Scorecard (BSC), entre outros, podendo ser usados no exercício da CG pelos responsáveis pela tomada de decisões das instituições. Tais artefatos são confirmados por Horngren (2004), que os reconhece como ferramentas importantes nas definições organizacionais. Tendo como suas principais funções o fornecimento de informações aos executivos, além de serem facilitadores do alcance dos objetivos organizacionais, que teoricamente baseiam-se na otimização dos recursos (ESPEJO *et al.*, 2009).

A dinâmica da economia global e os mercados competitivos impactam nos diversos tipos de negócios, levando os gestores das empresas a estabelecer planos de ação que contribuam para manter a continuidade das organizações (FALSARELLA; JANNUZZI, 2017). Isso implica que os gestores, em suas áreas de responsabilidade, pensem e planejem os negócios de modo integrado e estratégico (CARASTAN, 1999), com isso,

planejamento empresarial, inclui diversas etapas e esse conjunto de informações corroboram para o processo decisório a curto, médio e longo prazo (ZAN, 2006).

Por sua vez, temos o orçamento que é uma das ferramentas gerenciais mais relevantes para a companhia, podendo ser utilizado para gerenciar e controlar suas atividades, sendo todas as decisões tomadas com base no orçamento. Conforme Soutes (2006), a preparação do orçamento é o evento mais importante na companhia. Para Sharma (2002), o orçamento concentra-se em analisar os efeitos das variáveis contingenciais nas características orçamentárias, baseando-se no pressuposto dos orçamentos como mecanismos de comunicação e para avaliação de desempenho. Lunkes (2009) comenta que, com o passar do tempo, o orçamento foi adaptando-se e acompanhando as tendências das modernas teorias de gestão. A ação de implantar o artefato na organização é controlador e diante das funções definidas para a controladoria, constata-se que cabe a ela a implantação e o controle do orçamento (CARNEIRO, MATIAS, 2015).

Além disso, a sustentação da vantagem competitiva exige que as organizações inovem continuamente para criar novos produtos, serviços e processos (KAPLAN; NORTON, 2004). A inovação como condição para a sustentabilidade das organizações tem sido cada vez mais discutida e entendida como fundamental para as empresas, conforme Davila (2009). O sistema de CG é o responsável por todo o fluxo de informações de uma organização (DECHOW; GRANLUND; MOURITSEN, 2007). Ele é entendido como um subsistema do sistema de informações gerenciais e utiliza-se de sistemas integrados de gestão para gerar e comunicar informações (WAGNER; MOLL; NEWELL, 2011). Portanto, a implementação de um sistema integrado de gestão constitui uma mudança no sistema de contabilidade gerencial (FERREIRA; OTLEY, 1999; SCAPENS; JAZAYERI, 2003).

Por conseguinte, o Balanced Scorecard (BSC) foi desenvolvido por Kaplan e Norton em 1992 e resultou das necessidades de absorver toda a multiplicidade da atuação na organização, com isso, tem sido amplamente utilizado em empresas e organizações (HERNANDES, 2000). Essa ferramenta reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, mediante medidas financeiras e não financeiras, que indicam tendências e ocorrências da perspectiva interna e externa da organização (PRIETO et al., 2006). Gerando com isso maior vinculação e comprometimento das pessoas que estão envolvidas nas ações em todos os níveis da organização, tal fato tem proporcionado significativa vantagem competitiva para as empresas que o adotaram como filosofia de gestão (GALINDO, 2016).

## 2.4 Pesquisas Anteriores

Considerando o debate do tema proposto pela presente pesquisa, é necessário construir um referencial formado por estudos semelhantes a este. Desse modo, foram considerados semelhantes estudos que abordam a temática do perfil da produção científica e as oportunidades de pesquisa sobre o tema Contabilidade Gerencial. A identificação desses estudos compreendeu em uma busca utilizando palavras-chave, filtros para delimitação temporal, revisão por pares e análise crítica dos autores, nos repositórios Periódicos CAPES e Spell. Desse modo, dez artigos foram considerados semelhantes, sendo eles: (ARAÚJO; ROCHA; SILVA, 2009; BLONKOSKI, 2014; BLONKOSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; FARIA *et al.*, 2013; GOMES; SOARES, 2017; OLIVEIRA; BOENTE, 2012; RIBEIRO, 2019; SANTOS *et al.*, 2019; SOUZA *et al.*, 2016).

Antonelli, Bortoluzzi e Blonkoski (2017) realizaram uma análise bibliométrica e sistêmica da CG no cenário internacional, o primeiro passo foi definir “management accounting” como palavra-chave. Desse modo, foram considerados 59 artigos válidos para pesquisa, ou seja, que atenderam aos critérios utilizados pelos autores contendo o tema contabilidade gerencial. Com isso, a partir das suas pesquisas os autores mais citados são Anthony e Govindarajan, e os periódicos mais relevantes na área são o *Journal of Management Accounting Research* e o *Journal of Accounting and Economics*.

Além disso, os resultados da pesquisa indicaram que os temas mais abordados na literatura são a gestão de custos, orçamento empresarial, controle gerencial e desempenho organizacional. Da mesma forma ocorreu na pesquisa realizada pelos autores Araújo, Rocha e Silva (2009), que após analisar 195 trabalhos publicados no EnANPAD (Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração) no período de 2004 e 2012, verificando que a maioria dos artigos aborda temas como gestão de custos, orçamento empresarial, controle de gestão, desempenho empresarial, entre outros, demonstrando assim a diversidade de temas abordados na temática da CG.

Paralelo a isso, o estudo bibliométrico realizado por Santos *et al.* (2019) teve como objetivo analisar as pesquisas em contabilidade gerencial que utilizaram a estratégia do estudo de caso como metodologia. Para isso, foram analisados 67 artigos publicados em periódicos brasileiros e internacionais entre os anos de 2000 e 2017. Os resultados convergem com os de Antonelli, Bortoluzzi e Blonkoski (2017) e Araújo, Rocha e Silva (2009), em relação aos temas mais abordados que foram citados anteriormente. Por fim, os resultados também indicam que as pesquisas em contabilidade gerencial que utilizaram a estratégia do estudo de

caso apresentaram uma alta qualidade metodológica, com a maioria dos estudos adotando uma abordagem qualitativa e sendo desenvolvidos com rigor metodológico.

Além disso, Ribeiro (2019) abordou em seu estudo a produção científica da área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial divulgada no congresso Anpcont de 2007 a 2016. Utilizaram-se metodologicamente as técnicas de análise bibliométrica e de rede social, sendo encontrados e analisados 246 estudos, mediante os seguintes índices: autores, rede de coautoria, instituições, rede social das instituições e temas abordados. Assim, conclui-se que os temas mais publicados foram: gestão de custos, seguido de processo orçamentário, contabilidade gerencial, controladoria, controle gerencial, balanced scorecard, gestão pública e governança corporativa, assim corroborando os resultados de Silva (2009), bem como os de Antonelli, Bortoluzzi e Blonkoski (2017).

No que tange a alguns dos autores mais profícuos, Ribeiro (2019) concluiu que como destaque temos: Ilse Maria Beuren (15 publicações), Carlos Eduardo Facin Lavarda (11 publicações) e com 9 artigos aparecem os acadêmicos: Andson Braga de Aguiar, Carlos Alberto Diehl e Fábio Frezatti. De maneira geral, 20 autores publicaram de 5 a 15 artigos, 76 acadêmicos divulgaram de dois a quatro trabalhos, e a grande maioria, isto é, 353 pesquisadores publicaram uma investigação cada. Os achados vão ao encontro da Lei de Lotka que mensura a produção científica dos autores (QUONIAM *et al.*, 2001), manifestando que poucos autores publicaram muitos artigos que muitos pesquisadores divulgam poucos estudos (RIBEIRO, 2013).

De forma semelhante, Gomes e Soares (2017) realizaram estudo com o objetivo de identificar as características das publicações efetuadas sobre Contabilidade Gerencial no Congresso USP entre os anos de 2010 a 2014. Ao todo, foram encontrados 510 trabalhos publicados dentro desse período, para a criação de uma amostra foram selecionados os artigos pertencentes à área temática de "Controladoria e Contabilidade Gerencial", totalizando 117 trabalhos que seriam posteriormente analisados. Em suma, a pesquisa focou em examinar uma amostra específica de artigos relacionados a essa área temática por meio de um amplo conjunto de trabalhos publicados.

Verificou-se assim que as publicações em contabilidade gerencial correspondem a 23% do total, com diminuição gradativa nos cinco anos analisados. Além disso, no que diz respeito às características dos primeiros autores dos trabalhos analisados, observou-se que a grande maioria é do sexo masculino (66%). Com isso, tal afirmação confirma-se nos resultados de Gomes e Soares (2017), pois apesar do primeiro lugar de destaque ser ocupado

por uma figura feminina no que concerne a quantidade de publicações, as outras colocações são majoritariamente masculinas.

Para Faria *et al.* (2013) realizaram um estudo bibliométrico voltado para as publicações científicas na área da Contabilidade Gerencial em periódicos nacionais de 2002 a 2012, avaliando aspectos pesquisados em Contabilidade Gerencial e os comparando com resultados de periódicos internacionais. Sobre a estratégia de pesquisa adotada nos trabalhos, ao analisar os estudos selecionados, constatou-se que cerca de 37% deles utilizam a estratégia de pesquisa bibliográfica como método de investigação. Em seguida, aproximadamente 28% dos trabalhos optaram pela abordagem de estudos de caso, enquanto 10% realizaram pesquisa de campo, outros 17% adotaram a pesquisa empírica descritiva, 7% utilizaram estudos bibliométricos e somente 1% empregaram a estratégia de observação.

Semelhantemente a Faria *et al.* (2013), Oliveira e Boente (2012) evidenciaram em suas análises que dentre as metodologias utilizadas nos estudos examinados, a pesquisa bibliográfica foi a mais comum e predominante, correspondendo a cerca de 37% das abordagens metodológicas. Em seguida, a pesquisa de levantamento foi adotada em aproximadamente 34% dos estudos, enquanto o estudo de caso foi utilizado em 14% deles. A pesquisa documental apareceu em 10% das metodologias, seguida pela pesquisa experimental com 3% e a pesquisa-ação com 2%, ressaltando que alguns estudos utilizaram mais de uma metodologia em sua investigação.

Ainda, o estudo realizado por Gomes e Soares (2017) teve também como finalidade analisar a natureza das instituições nas quais os autores vinculados a Contabilidade Gerencial encontram-se. Em relação à localização geográfica das instituições envolvidas nas publicações analisadas, constatou-se que a região Sudeste apresenta a maior quantidade de trabalhos publicados, com uma representatividade de 38%. Em seguida, a região Sul aparece com 34% das publicações, seguida pela região Nordeste e Centro-Oeste, com 23% e 4%, respectivamente. Por sua vez, esses resultados indicam que a produção científica na área de CG é mais expressiva nas regiões Sudeste e Sul do país, sendo que a região Nordeste também possui uma representatividade significativa. Por outro lado, a região Centro-Oeste apresentou um número bem reduzido de publicações na área.

Resultado acentuado em outras pesquisas, já que de acordo com Oliveira e Boente (2012) o estado de São Paulo é o principal responsável pela produção de artigos na amostragem considerada, com uma representatividade de 42%. Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná aparecem empatados em segundo lugar, com 10% de participação cada um. Já o Rio Grande do Sul apresentou uma participação de 8%, enquanto Bahia e Rio de Janeiro aparecem

com 6% cada um. Ceará e Brasília apresentaram uma participação menor, com 2% cada um. Bem como Ribeiro (2019), já que segundo a análise realizada, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) foi a instituição que apresentou o maior desempenho em termos de publicações na área, totalizando 43 artigos. Em segundo lugar, destacou-se a Universidade de São Paulo (USP) com 42 publicações. Já em terceiro lugar, aparece a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 24 artigos, seguida pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) com 23 estudos.

Seguindo a mesma linha de estudos de Oliveira e Boente (2012), SANTOS *et al.* (2019), utilizou as pesquisas sobre CG no âmbito nacional e fez o seu portfólio com 427 artigos analisados com base na Lei de Lotka. Com isso, observou-se que, a média de publicações com o tema foi de 5,6%. Além disso, uma grande parte dos arquivos analisados são de caráter empírico, em números é referente a 88,5% do total, já em relação aos teóricos, há o predomínio dos estudos de forma qualitativa, sendo 52,1% dos estudos verificados pelos autores da pesquisa. Foi verificado também que existe uma tendência de queda no número de pesquisas relacionadas a CG nos periódicos que foram analisados, esses achados vão de encontro às pesquisas feitas por Faro e Silva (2008), a quantidade de autores que publicam sobre o assunto também é mínima, mas que pode ser positivo, já que eles são voltados completamente aos estudos sobre a CG e suas teorias, temas, métodos e artefatos de trabalho.

Os achados de Blonkoski (2014), corroboram em atribuir veracidade aos estudos de SANTOS *et al.* (2019), já que partem dos mesmos objetivos de pesquisa. O estudo foi feito com 59 artigos, tanto do cenário nacional quanto do internacional, o levantamento dos dados foi possível por meio do instrumento Proknow-C, em que o processo tem uma metodologia de construção de conhecimento estruturada em três etapas: seleção do portfólio bibliográfico que proporcionará a revisão da literatura; a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico e a análise sistêmica do portfólio bibliográfico. Seguidamente, é possível perceber que a origem dos artigos é do Reino Unido, totalizando 24,52% da amostra total de autores, em segundo vem a Austrália, correspondendo a 13,21%, da amostra. Seguidos pela Suécia, Finlândia e o Brasil.

Quanto a temporalidade dos achados, os anos de 2007, 2009 e 2011 foram os anos com maior produtividade, com 11 publicações cada. Cotejando com os 15 artigos de maior reconhecimento científico, oito deles foram publicados em 2007, cinco em 2008 e dois em 2009. Além disso, dos 59 artigos, 14 deles não utilizaram palavras-chave no texto. Porém, dos 45 artigos que sobraram, foram encontradas 217 palavras-chave, dando uma média de 4,76

artigos publicados. As palavras-chave, tem o objetivo de apontar resumidamente o conteúdo, métodos de pesquisa ou ferramentas utilizadas nos estudos.

Quanto aos periódicos usados, constata-se que o periódico “Management Accounting Research” recebeu o maior destaque com 19 publicações de artigo e em segundo lugar “Accounting Organizations and Society” com 09 publicações. Por sua vez, são predominantemente de abordagens qualitativas e abordam diversos temas como a Teoria Institucional, planejamento estratégico e as ferramentas de CG. Conclui-se com esses estudos que é possível sugerir novos estudos no campo da Contabilidade Gerencial, uma vez que há a baixa produção do Brasil e na comunidade científica internacional; as práticas contábeis desenvolvidas nos países mais desenvolvidos que o Brasil podem ser aplicadas eficazmente nas organizações nacionais.

Por fim, as pesquisas de RIBEIRO (2013), semelhantes e complementares aos resultados de Oliveira e Boente (2012) e SANTOS *et al.* (2019), que em sua pesquisa na área de CG reuniu os achados a respeito da temática de 2001 a 2011, com o intuito de traçar o perfil das pesquisas sobre o assunto no congresso USP de Contabilidade e Controladoria, utilizando-se sempre do método de bibliometria. Foi possível observar a importância do conhecimento das 3 leis da bibliometria: Bradford, Zipf e Lotka, a abordagem quantitativa também é destaque nesse estudo que fez o levantamento de dados considerando as variáveis: características de autoria; autores com maior produção na área; as IESs com maior produção na área; referências mais citadas; tipos de referências; abordagem metodológica; palavras mais frequentes nos títulos e nas palavras-chave, assim como os temas abordados.

Seguidamente, nota-se que Robert S. Kaplan é o autor mais citado nas referências sobre as temáticas investigadas no período analisado, ou seja, com 154 citações que são oriundas de livros (nacionais e internacionais), logo em seguida destacam-se os artigos de periódicos nacionais e internacionais. Os dados mostram que a área temática controladoria e contabilidade gerencial vem sendo investigada, predominantemente, pela abordagem quantitativa.

Com isso, verifica-se também que alguns temas mais constantes, quando se trata da temporalidade do recorte de 11 anos, são: custos, finanças e gestão organizacional. Logo em seguida, ressaltam-se as temáticas: gestão governamental, sistema de informação gerencial, contabilidade gerencial, informação contábil e balanced scorecard, sendo congruentes as pesquisas já citadas. Em suma, o autor recomenda para futuras pesquisas, a execução de levantamento da área temática controladoria e contabilidade gerencial, tanto no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

De maneira geral, é possível observar nos estudos que abordam a Contabilidade Gerencial resultados congruentes entre si. Uma análise minuciosa dessas pesquisas evidencia a existência de várias áreas de estudo na temática, além de uma ampla gama de métodos e estratégias utilizados, sendo predominantes os trabalhos qualitativos. Outro aspecto que merece destaque é a preferência dos autores por Robert S. Kaplan quando se trata das citações em artigos publicados em periódicos. Ademais, é importante salientar que as pesquisas apresentam uma concentração geográfica em algumas regiões brasileiras, revelando a necessidade de maior disseminação do tema em outras instituições e locais. Por fim, apesar do interesse claro dos pesquisadores na CG, é possível notar um declínio nos estudos realizados nos últimos anos.

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Classificação da Pesquisa**

A presente pesquisa foi realizada por intermédio de uma bibliometria, classificando-se como um estudo exploratório (MARTINS; THEÓPILO, 2009). Bibliometria é um campo que utiliza técnicas matemáticas e estatísticas para analisar padrões nas publicações e no uso de documentos (DIODATO, 1994), Pritchard (1969) também descreve essa abordagem como qualquer estudo que abrange e busca mensurar os fenômenos da comunicação por escrito. Consoante Norton (2008, p. 75), ela pode ser usada para medir e descrever documentos, bem como os comportamentos dos usuários. Para Hjørland (2002), os estudos de citação e cocitação contribuem para a compreensão de um domínio, entendido como reflexo de uma comunidade discursiva e do seu papel na ciência, assim a bibliometria oferece um caminho para examinar os componentes de informação e comunicação. O ato de descrição e medição pode revelar aspectos das unidades, podendo ser explorados para outras aplicações ou interpretações. Ao medir e avaliar os recursos das unidades de informação, pode-se inferir padrões de atividade intelectual ou interesse (FRANCISCO, 2011).

De acordo com ENSSLIN *et al.* (2010), ao longo dos anos, houve um notável aumento no que se refere à produção científica em diversas áreas do conhecimento, tal crescimento tem trazido desafios para os pesquisadores ao selecionar literatura relevante, especialmente quando se trata da realização de revisões sistemáticas. Carvalho *et al.* (2020) destacam que a abundância de informações disponíveis torna a tarefa de identificar estudos pertinentes um processo complexo e exigente. Assim, Guedes e Borschiver (2005) destacam que a bibliometria desempenha o papel de ferramenta estatística, possibilitando o mapeamento e a criação de uma variedade de métricas. Dessa forma, realiza-se uma análise minuciosa e de caráter qualitativo, abrangendo não apenas a qualidade das revistas científicas, mas também aspectos como: frequência de publicação por autores, distribuição de artigos ao longo do tempo, e outros elementos presentes nas publicações científicas (SPLITTER; ROSA, 2012).

#### **3.2 Seleção de Portfólio Bibliográfico**

O presente trabalho tem como escopo as publicações de artigos científicos nacionais publicados em periódicos, tendo como objetivo analisar os estudos científicos publicados em revistas nacionais acerca da Contabilidade Gerencial, acessíveis nas bases de dados eletrônicas Spell e Periódicos Capes. Para executar o mapeamento de informações científicas, escolheu-se o método *Knowledge Development Process – Constructivist* (Proknow-C). O referido método sustenta-se em quatro etapas: (i) seleção de um portfólio bibliográfico sobre o tema da pesquisa; (ii) análise bibliométrica do portfólio; (iii) análise sistêmica; e (iv) definição da pergunta e do objeto de pesquisa (ENSSLIN *et al.*, 2010; FARIAS; SANTOS; SANDES, 2019). Levando em consideração o objetivo do estudo em questão, foram utilizadas as duas primeiras etapas do método utilizado (a seleção do portfólio bibliográfico e a análise bibliométrica).

Para a seleção do portfólio bibliográfico, após acessar os referidos repositórios, utilizou-se, inicialmente, os seguintes critérios: (i) buscou-se o termo “contabilidade gerencial”; (ii) apenas artigos revisados por pares; (iii) delimitando recorte temporal com início em 2013 e término em 2022; (iv) seleção da língua portuguesa para os artigos indexados no Periódicos Capes e Spell; (v) utilização de palavras-chave; (vi) artigos disponíveis integral e gratuitamente,. Além disso, com objetivo de atingir um mapeamento detalhado, os seguintes critérios foram aplicados: (i) não disponível para download; (ii) em outro idioma; (iii) se repetem; (iv) em comparação com outros países; e (v) foi selecionado como tipo de documento o formato “Artigo”.

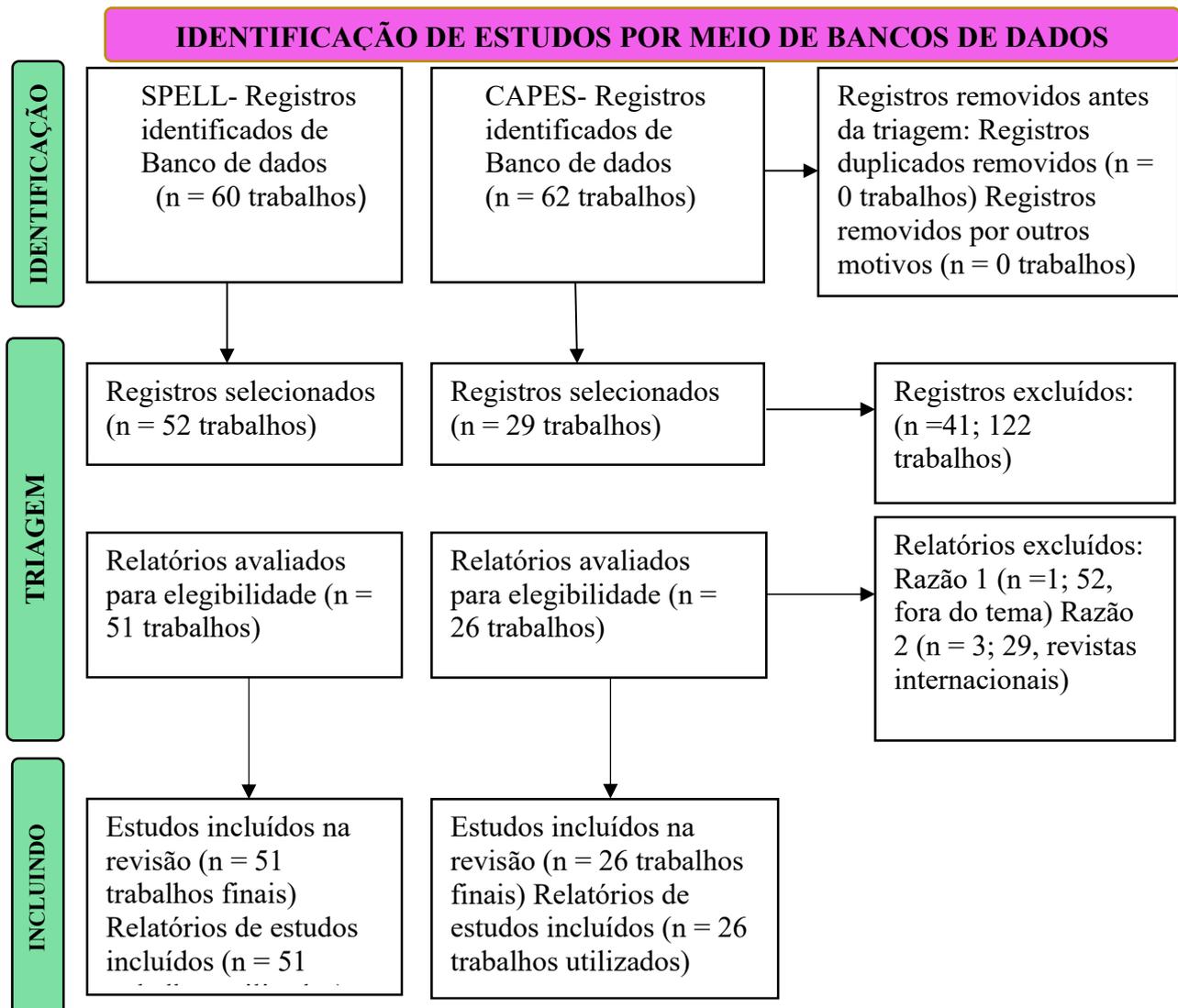
**Tabela 1** - Palavras-chave utilizadas para busca dos artigos científicos.

<i>ARTIGOS</i>				
Repositório bibliográfico	Eixo 1	Booleano	Eixo 2	Artigos encontrados
Periódicos Capes	“contabilidade gerencial”	E	“contabilidade gerencial”	62
Spell	“contabilidade gerencial”	E	“contabilidade gerencial”	60
<b>Total de artigos nacionais</b>				<b>122</b>

Fonte: Elaborada pelas autoras (2023).

Após identificar os 122 trabalhos (nos repositórios Periódicos Capes e Spell), foram realizados procedimentos, empregando-se as seguintes atividades: (i) tentativa de realizar o download dos 122 artigos – encontrando todos eles disponíveis gratuitamente e de forma integral, assim identificou-se 30 trabalhos repetidos; ii) a totalidade dos artigos foi importada para o software Microsoft Excel – no decorrer desse processo foram excluídos 13 trabalhos por se tratarem de artigos de revistas estrangeiras, restando 79 trabalhos; (iii) foram excluídos 4 artigos estrangeiros dos repositórios bibliográficos nacionais, restando 77 artigos; e (iv) por fim, realizou-se a leitura de todos os títulos e resumos dos trabalhos, a fim de excluir os estudos que não estivessem alinhados com os temas, para isso, os estudos deveriam abordar a Contabilidade Gerencial, resultando em 77 artigos, conforme mostra a Figura 2, sendo essa a amostra da presente pesquisa.

**Figura 2** - Diagrama de fluxo PRISMA (Spell; Periódicos Capes) para revisões sistemáticas. que incluíram buscas em bancos de dados e registros acerca do tema Contabilidade Gerencial.



*From:* Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372: n71. doi: 10.1136/bmj. n71

For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

### **3.3 Análise dos Dados**

Posteriormente à filtragem e composição da amostra, procedeu-se à análise bibliométrica utilizando, o método ProKnow-C. Os dados coletados foram catalogados em uma planilha do software Excel®, a utilização dessa ferramenta proporcionou uma estrutura organizada e eficiente para armazenar os dados de forma sistemática na categorização permitiu agrupar as informações relevantes conforme os diferentes aspectos e características que foram objeto de investigação. Com o intuito de apresentar os resultados de maneira clara e acessível, os dados foram representados em tabelas e gráficos.

As tabelas foram elaboradas para exibir os valores quantitativos e os detalhes específicos, enquanto os gráficos foram utilizados para visualizar de forma intuitiva as tendências, padrões e comparações entre os diferentes elementos analisados. Assim, realizou-se a leitura completa dos trabalhos que constituem a amostra, de modo a tabular as informações relativas a cada artigo, destacando de forma quantitativa as características de cada um.

Essas informações compiladas são apresentadas detalhadamente na seção subsequente deste estudo. Outrossim, os dados foram analisados mediante estatística descritiva, com a utilização de representações gráficas de modo a apresentar as informações relacionados aos artigos, como: (i) principais periódicos do portfólio; (ii) principais autores; (iii) reconhecimento científico dos artigos; (iv) análise temporal; (v) palavras-chave; (vi) região de produção; (vii) número de autores por artigo e (viii) vínculo dos autores. Portanto, com objetivo de contribuir com novas pesquisas, o presente trabalho elaborou uma agenda de pesquisa. Para tal procedimento, identificaram-se as principais lacunas e oportunidades de pesquisa apontadas nas considerações finais dos artigos que compõem a amostra, apresentando-se um cenário de caminhos possíveis para novos estudos.



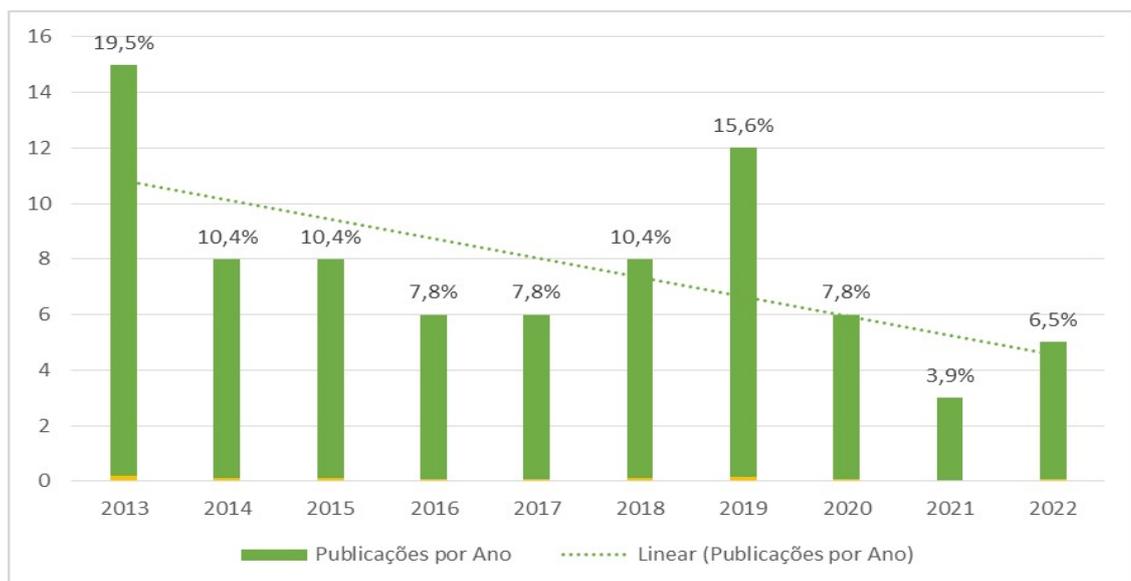
É possível observar que as palavras-chave que aparecem com maior frequência são “Gerencial” e “Contabilidade”. Em seguida, as palavras “Teoria institucional”, “Empresas”, “Ensino” e “Gestão” também ganham enorme notoriedade em meio aos termos mais utilizados.

#### 4.2 Distribuição temporal dos artigos

Destaca-se também que os estudos selecionados foram tabelados e avaliados conforme sua frequência de publicação por ano. Inicialmente foi realizada uma comparação envolvendo o número de artigos publicados, por ano de publicação, e dos totais de 77 artigos o ano de 2013 foi o que apresentou o maior número de publicações com o total de 15 no ano e com isso tendo o percentual de 19,5%. Seguidamente, temos os anos de 2014 e 2015 com as mesmas quantidades de publicações anuais, totalizando 10,4%.

Em contrapartida, no ano de 2019 as publicações obtiveram um acentuado aumento com aproximadamente 12 publicações no ano, com um percentual de 15,6%. Enquanto nos últimos anos ocorreu uma queda no número de artigos publicados referente a CG, chegando ao percentual de 6,5% no ano de 2022. Dados os fatos, é notável, que ao longo dos anos as pesquisas voltadas para a Contabilidade Gerencial apresentaram um acentuada lentidão e estagnação. Fatos que podem ser explicados devido à medida que as prioridades e demandas do mundo dos negócios mudam, os pesquisadores podem se concentrar em outras áreas da contabilidade ou em tópicos relacionados considerados mais relevantes no momento.

Gráfico 1- Publicações por ano.



Fonte: Autoras (2023)

### 4.3 Periódicos Atribuídos

A produção de trabalhos sobre Contabilidade Gerencial está distribuída em um total de 42 periódicos distintos. Algumas dessas revistas apresentaram uma quantidade significativamente maior de publicações, enquanto outras registraram um número inferior, variando entre 1 e 2 artigos publicados. Destaca-se que os periódicos abrangem diversas áreas do conhecimento, como Administração, Contabilidade, Gestão, Estratégia e Negócios, o que evidencia a relevância e o interesse interdisciplinar no tema. O Quadro 2 apresenta a distribuição de publicações, enquanto a Tabela 2 demonstra as classificações dos periódicos, conforme suas respectivas categorias de classificação nos últimos anos, com base no quadriênio 2017 – 2020 das revistas em que os artigos foram publicados. A classificação é utilizada para avaliar a qualidade dos periódicos, considerando critérios como impacto, visibilidade e relevância dentro de suas respectivas áreas de conhecimento.

Tabela 2 – Periódicos atribuídos

PERIÓDICOS	QUALIS
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	A2
Revista Contemporânea de Contabilidade	A3
Enfoque: Reflexão Contábil	A3
Revista ConTexto- Contabilidade em Texto	A4
Revista Mineira de Contabilidade	A4
Revista Universo Contábil	A3

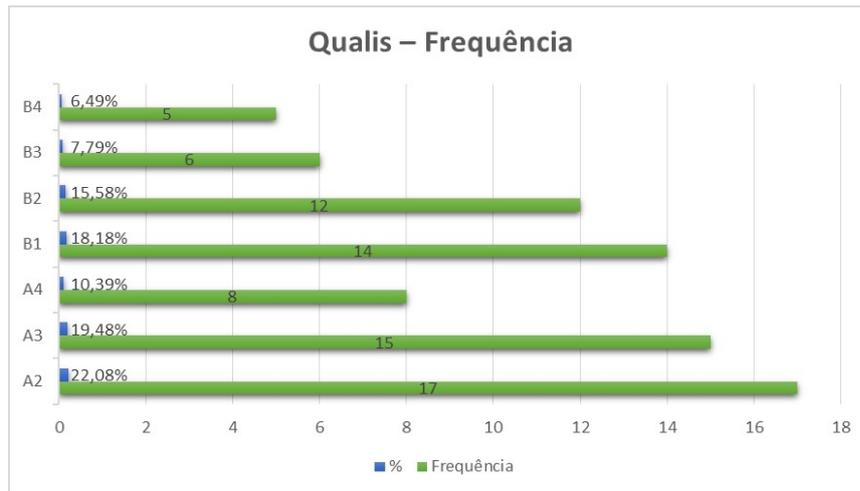
Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A tabela apresenta os periódicos mais produtivos em relação à Contabilidade Gerencial, sendo elas: Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista Enfoque: Reflexão Contábil, Revista ConTexto – Contabilidade em Texto, Revista Mineira de Contabilidade e Revista Universo Contábil, com 10, 7, 6, 4, 4 e 4 artigos publicados, respectivamente, durante o período analisado. Coletivamente, esses periódicos foram responsáveis por 45,45% da produção total referente ao tema. Por outro lado, destaca-se que 9 periódicos registraram somente 2 artigos publicados no período, enquanto 23 periódicos, apenas 1 publicação.

Os dados indicam que as publicações nessa área estão relativamente dispersas entre os diversos periódicos analisados, porém, existe um grupo reduzido de revistas, como papel mais

proeminente, concentrando uma parcela significativa das pesquisas sobre o tema. A pesquisa dos autores, Faria et al. (2013) corroboram de maneira similar com estes achados, em especial, para as revistas: Revista Contemporânea de Contabilidade, Enfoque: Reflexão Contábil e Revista Universo Contábil.

Gráfico 2- Distribuição dos artigos publicados em periódicos de acordo com o fator de impacto



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

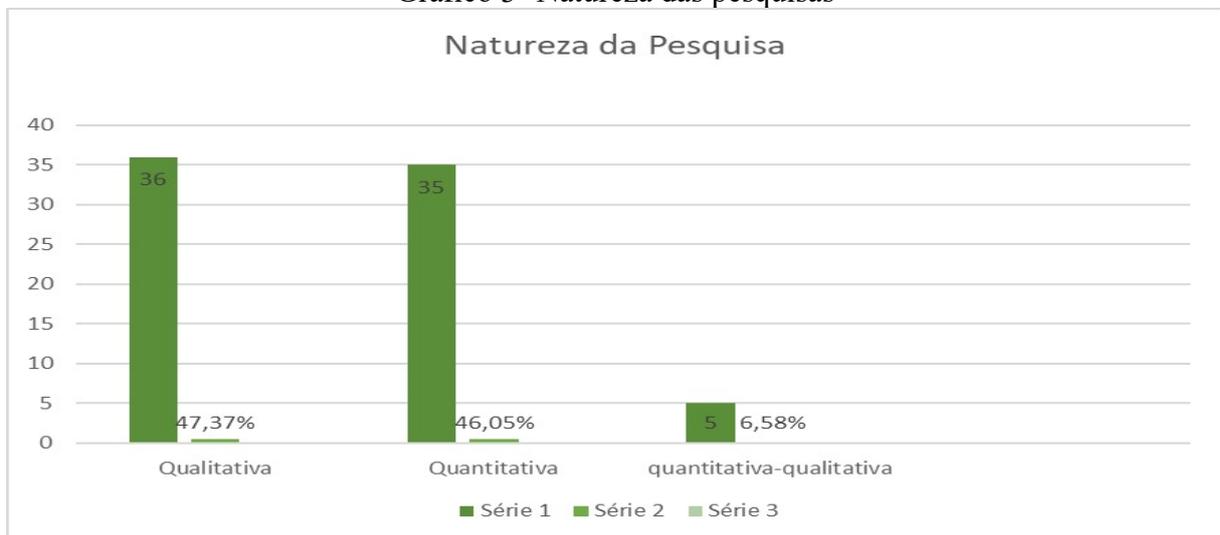
No Brasil, os periódicos científicos são categorizados através do Qualis Periódicos, um modelo desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o objetivo de classificar as revistas acadêmicas utilizadas na divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no país. Embora outros fatores sejam considerados, os dados relativos à produção científica são os mais relevantes no processo de avaliação dos programas. Foi constatado que 59 dos artigos relacionados ao tema em questão foram publicados em periódicos com estratificação Qualis nas categorias A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4, sendo as 3 primeiras de maior destaque referentes a 22,08%, 19,48% e 10,39%. A análise indica que a maioria dos trabalhos acadêmicos sobre o tema foi divulgada em revistas científicas que possuem um nível de qualidade considerado elevado e relevante.

#### 4.4 Natureza da pesquisa

O Gráfico 3, ilustra a distribuição e resultados da natureza da pesquisa ao longo do período de estudo. No que tange as abordagens metodológicas utilizadas para a elaboração das pesquisas, constatou-se predominância da abordagem qualitativa, visto que a mesma foi

utilizada em 47,37% dos artigos localizados (36 artigos), frente a aplicação de 46,05% da abordagem qualitativa e 6,58% da simultânea abordagem quali-quantitativa nas pesquisas. As respectivas conclusões coincidem com os achados de Souza *et al.*, (2016), pois foi apresentado o predomínio de estudos qualitativos sobre os demais - 197 artigos ou 52,1% do total de estudos analisados -, bem como Oliveira e Boente (2012). A constatação sugere que os pesquisadores mostraram preferência pela abordagem qualitativa em seus estudos, possivelmente buscando uma compreensão mais aprofundada e contextualizada dos fenômenos investigados. No entanto, é importante reconhecer que abordagens quantitativas e quali-quantitativa também têm seu valor na pesquisa científica, sendo aplicáveis em diferentes contextos para abordar questões específicas de forma mais objetiva e numérica.

Gráfico 3- Natureza das pesquisas



Fonte- Elaborado pelas autoras (2023)

#### 4.5 Principais afiliações

Verifica-se que dentre as dezenove Instituições de Ensino Superior (IES) mencionadas pelos autores, a Universidade Federal de Santa Catarina desponta com o mais elevado índice de publicações acerca de Contabilidade Gerencial, totalizando 29 artigos. Em segundo lugar, encontra-se a Universidade de São Paulo, com 17 artigos, seguida pela Universidade Federal de Pernambuco, a qual registra 10 publicações ao longo do período analisado.

Notavelmente, constatou-se que as pesquisas não se restringem a uma única região do país, pois foram predominantemente identificadas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, sucessivamente. Cabe ressaltar, ainda, que os estudos selecionados foram tabulados e avaliados conforme sua frequência de publicação ao longo dos anos de 2013 a 2022.

Tabela 3- Instituições vinculadas aos autores dos artigos publicados

<i>Afiliações</i>	<i>Contagem de Registros</i>
Universidade Federal de Santa Catarina	29
Universidade de São Paulo	17
Universidade Federal de Pernambuco	10
Universidade Federal do Rio de Janeiro	8
Universidade Estadual da Paraíba	7
Universidade Estadual de Maringá	7
Universidade Federal Fluminense	7
Universidade Federal do Paraná	6
Universidade Presbiteriana Mackenzie	5
Faculdade Fipecafi	5
Fundação Universidade Regional de Blumenau	5
Universidade do Estado de Santa Catarina	5
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	4
Universidade Federal de Minas Gerais	4
FUCAPE	3

Fonte- Elaborada pelas autoras (2023)

#### 4.6 Autores

A Tabela 4 apresenta uma análise dos autores com maior número de artigos publicados no portfólio bibliográfico - composto por 77 artigos -, no que tange o tema Contabilidade Gerencial, totalizando 210 identificados, entretanto, foram destacados os com maior produtividade, sendo eles os 15 autores mais prolíficos do conjunto de dados. De acordo com a tabela, os autores Ilse Maria Beuren e Márcia Maria Dos Santos Bortolucci Espejo foram os mais produtivos, sendo responsáveis por publicar nove e quatro artigos cada um durante o período de análise, ambas possuem titulação de doutorado e formação em Ciências Contábeis. Silva (2018) já havia destacado os autores como líderes no número de publicações na área.

Além disso, merecem destaque os autores, Roberto Rivelino Martins Ribeiro, Paschoal Tadeu Russo, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Cláudio De Araújo Wanderley, Fábio Frezatti, Marcia Zaniewicz Da Silva e Paschoal Tadeu Russo, três artigos cada. Os demais publicaram dois artigos e, em sua grande maioria, somente um. Os resultados alinham-se as descobertas de Ribeiro (2019). Ademais, a análise da autoria dos trabalhos demonstrou que a maioria das publicações foi desenvolvida por três autores, seguida por trabalhos com um ou dois autores. Esses dados evidenciam a relevância e o engajamento desses pesquisadores no campo da Contabilidade Gerencial e fornecem uma visão abrangente sobre os principais contribuintes nessa área específica.

Tabela 4 - Principais Autores

<b>Autores</b>	<b>Contagem de Registros</b>	<b>%</b>
Ilse Maria Beuren	9	4,29%
Márcia Maria Dos Santos Bortolucci Espejo	4	1,90%
Carlos Eduardo Facin Lavarda	3	1,43%
Cláudio De Araújo Wanderley	3	1,43%
Fábio Frezatti	3	1,43%
Marcia Zanievicz Da Silva	3	1,43%
Paschoal Tadeu Russo	3	1,43%
Roberto Rivelino Martins Ribeiro	3	1,43%
Maxwel Azevedo-Ferreira	2	0,95%
Reinaldo Guerreiro	2	0,95%
Reinaldo Rodrigues Camacho	2	0,95%
Roberta Lilian Steinbach Orru Viegas	2	0,95%
Rodrigo Paiva Souza	2	0,95%
Rosenery Loureiro Lourenço	2	0,95%
Vanderlei Dos Santos	2	0,95%

Fonte - Elaborada pelas autoras (2023)

#### 4.7 Agenda de pesquisa

A agenda de pesquisa é uma ferramenta essencial que compila informações sobre os artigos utilizados na elaboração de trabalhos acadêmicos, organizando-as em um quadro detalhado com as sugestões feitas pelos autores desses trabalhos. Ela desempenha um papel crucial na assistência aos pesquisadores de diversas maneiras, destacando informações relevantes presentes nos textos das pesquisas, o que facilita a visualização e compreensão desses estudos. Com isso, a agenda de pesquisa torna-se uma aliada na identificação de lacunas no conhecimento, indicando direções promissoras para futuros estudos.

Tabela 5 1- Agenda de Pesquisa

(continua)

<b>Autores (ano)</b>	<b>Oportunidade de pesquisa</b>
<b>Bonfin e Wanderley (2021)</b>	Contribuir com o debate sobre a relação da cultura nacional e a contabilidade gerencial
<b>Ritta e Lavarda (2014)</b>	Reaplicar esta pesquisa para outras empresas utilizar a técnica de estudo de casos exploratórios, com o objetivo de identificar outros fatores de resistência que possam surgir em um processo de mudança nos sistemas de contabilidade gerencial.

<b>Costa e Lucena (2021)</b>	Estender o período amostral para verificar a relação do desempenho organizacional com os PGCG, bem como a utilização de outras metodologias para mensurar essas informações gerenciais, como o uso de questionários ou entrevistas, para verificar a qualidade dos sistemas de gestão e quais são os principais fatores de impacto nesses sistemas.
<b>Beuren, Souza e Feuser (2017)</b>	Replicar este estudo em outro ramo de atividade, a fim de comparar os seus reflexos na Contabilidade Gerencial. Verificar se crescimento do CSC se assemelha em outras empresas, visto que a empresa em questão não possui concorrentes, o que pode ter facilitado o desenvolvimento do seu CSC.
<b>Ribeiro (2013)</b>	Executar o levantamento da área temática controladoria e contabilidade gerencial, tanto no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade quanto em outros eventos Qualis/Capes, incluindo a análise de rede de parceria de autoria e coautoria.
<b>Frezatti et al. (2015)</b>	Explorar temas como a perspectiva institucional, e as pressões e o isomorfismo. Em um nível mais técnico, outros temas podem ser explorados como, por exemplo, como variações no mercado de capitais afetam a contabilidade gerencial das empresas? Que métodos de análise de investimento são ou podem ser mais apropriados para instituições públicas?
<b>Hartz, Souza e Gomes (2019)</b>	Verificar, de forma objetiva, o porquê da baixa utilização das práticas contemporâneas de CG, ou seja, quais motivos conduzem à permanência com práticas tradicionais apesar do enfoque contrário dado pela literatura. Para essa sugestão, estudos de caso em profundidade parece ser a estratégia metodológica mais apropriada. Investigar a possibilidade de que determinados setores da economia, como o industrial e/ou de serviços por exemplo, demandariam ferramentas gerenciais especificamente a eles apropriados, analisar pesquisas já realizadas sob a temática pode ser um adequado início para esclarecimento dessa indagação.
<b>Marques, Camacho e Alcantara (2015)</b>	Investigar junto a autores, professores, avaliadores e outras pessoas envolvidas no processo de produção e publicação de pesquisa com estudos de caso em Contabilidade Gerencial outros possíveis motivos que podem explicar o que foi levantado neste estudo. Outras pesquisas também podem ter como foco a investigação de algum conteúdo específico dos artigos que utilizam estudos de caso como estratégia de pesquisa para verificar, por exemplo, se aqueles que se apresentam como explicativos realmente podem ser considerados como tais.
<b>Martins, Espejo e Frezatti (2015)</b>	Investigar as principais vantagens e desvantagens do PBL em relação a outras abordagens de ensino-aprendizagem nas disciplinas da área de Contabilidade Gerencial, bem como, pesquisar por meio de um estudo longitudinal a evolução no PBL na educação contábil.

<b>Paes et al. (2018)</b>	Realizar uma bibliometria identificando os pontos convergentes entre as ementas destas universidades e as informações dos trabalhos desenvolvidos na área de ensino de contabilidade gerencial.
<b>Pinheiro, Bonfim e Portugal (2012)</b>	Analisar não só as provas do Exame de Suficiência aplicadas na segunda fase, como também as que foram aplicadas entre 2000, ano de sua primeira edição, e 2005, quando ocorreu sua paralisação - permitindo uma análise da evolução do que é exigido no Exame desde a sua criação. Ou ainda, verificar se o conteúdo programático da contabilidade de custos e da contabilidade gerencial das instituições de ensino superior do Brasil está em consonância com o que é exigido no exame do CFC.
<b>Reis e Teixeira (2013)</b>	Ampliar as ferramentas de análise estatística e ainda estender a pesquisa aos demais ramos do cooperativismo em Minas Gerais e às cooperativas de outros estados da Federação. A mesma pesquisa também pode ser feita em âmbito nacional para o ramo agropecuário, buscando mais e melhores evidências da utilização dos artefatos de contabilidade gerencial e respectivos benefícios para as cooperativas brasileiras.
<b>Ribeiro e Espejo (2013)</b>	Ampliação de estudos como este, que verifiquem o estado da produção científica na área contábil, na perspectiva metodológica, que comparem diferentes estudos bibliométricos e aprofundem as análises sobre o estágio atual e proponham melhorias na realidade estudada, já que poucos estudos como este foram desenvolvidos.
<b>Ribeiro e Tavares (2017)</b>	Aumentar a busca por artigos sobre contabilidade gerencial em outras bases de dados, como, por exemplo o Scopus. Sugere-se também, para estudos futuros, um maior realce das técnicas de análise de rede social, buscando também entender as ligações de outros atores, como, por exemplo, as IES, países e citações. Outra sugestão para futuras pesquisas é melhor entender e compreender os 50 temas evidenciados neste estudo, enfocando de maneira mais analítica todos eles ou, pelo menos, os mais destacados, por meio de uma análise de conteúdo.
<b>Ritta e Lavarda (2022)</b>	Continuar a investigação com objetivo de verificar outros elementos do campo institucional que podem contribuir para o processo de institucionalização de regras e rotinas da contabilidade gerencial nas operações de fusão e aquisição, como a cultura organizacional explorada por Busco e Scapens (2011). Percebe-se, ainda, a necessidade de explorar a função da imposição de regras e rotinas trazida pelos adquirentes como expressão de poder (Bogt & Scapens, 2019; Schäffer et al. 2015).
<b>Silva e Jones (2015)</b>	A Teoria Institucional relacionada à Contabilidade Gerencial ainda é uma temática com um vasto campo a ser explorado. Sugere-se a continuidade da pesquisa com ampliação da base de dados, com a inclusão de outros eventos científicos e

	periódicos não pesquisados no presente trabalho.
<b>Almeida e Tarifa (2018)</b>	Investigar outros aspectos além da cultura organizacional como fatores que influenciam ou são influenciados pelas práticas de contabilidade gerencial. As próprias variáveis utilizadas no estudo são passíveis de relação com outros aspectos. O relacionamento de teorias organizacionais e econômicas ainda é um amplo campo a ser explorado como forma de minimizar as proposições contempladas nas literaturas e a realidade encontrada nas empresas.
<b>Vailatti, Rosa e Vicente (2017)</b>	Poderão ser realizados estudos em bases nacionais, em comparação com as pesquisas em bases internacionais, além da exploração de seus conteúdos, objetivando identificar em quais circunstâncias a Teoria Institucional é utilizada para explicar mudanças ocorridas em contabilidade gerencial.
<b>Viegas et al. (2018)</b>	Aumentar o conhecimento sobre o assunto, por exemplo, a partir de uma perspectiva quantitativa. Pode-se considerar ainda a possibilidade de estabelecer comparação com outros grupos de análise, como os graduandos em contabilidade ou com docentes. Da mesma forma, julgamos pertinente investigar como as IES vêm atuando para

Fonte- Elaborada pelas autoras (2023)

Após a análise de 77 artigos, 20 deles foram selecionados para a tabulação de sugestões para pesquisas futuras. Essas sugestões abriram diversas oportunidades de pesquisa, muitas das quais exploram novas técnicas e métodos de coleta de dados não utilizados pelos autores originais. Além disso, há um enfoque no aprimoramento do ensino de Contabilidade Gerencial (CG) nas Universidades e Instituições de Ensino Superior (IES), propondo uma maior profundidade nesse tópico.

Os estudos também destacam a aplicação da pesquisa em outras bases de dados, como o Scopus, ampliando as possibilidades de investigação e obtenção de resultados mais abrangentes. Embora existam similaridades nas oportunidades de pesquisa mencionadas, é notável que seus objetivos são diversos, o que permite a realização de várias pesquisas na mesma área, mas com propósitos distintos. Isso demonstra a riqueza e a versatilidade do campo de estudo da Contabilidade Gerencial, oferecendo um amplo espectro de investigações e aplicações potenciais. Com essas sugestões apresentadas, há novas chances de avançar ainda mais nesse campo, explorando novas abordagens e contribuindo para o conhecimento e a inovação da Contabilidade Gerencial.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo conduziu uma análise de artigos publicados em periódicos nacionais, com o objetivo de abordar uma lacuna específica na pesquisa atual, pautada na pesquisa realizada por Oliveira e Boente (2013), sendo uma análise bibliométrica na área da Contabilidade Gerencial de maior semelhança com o presente estudo. Assim, o estudo baseia-se na falta de pesquisas bibliométricas abrangendo o recorte temporal definido no trabalho. Busca-se preencher a lacuna de conhecimento existente e ampliar a compreensão sobre o tema da Contabilidade Gerencial, bem como aprimorar as práticas no campo.

Assim, foi apresentado um estudo bibliométrico de natureza quantitativa, focado na análise da produção científica nacional. A pesquisa buscou identificar o perfil dos estudos já realizados e, em simultâneo, explorar oportunidades de pesquisa ainda não abordadas. Para alcançar esses objetivos, foram selecionados artigos publicados em periódicos nacionais, sendo dois repositórios eletrônicos utilizados como fonte de dados: Periódicos Capes e o Spell. A escolha desses repositórios visa assegurar um levantamento abrangente das publicações relevantes no contexto brasileiro. A abordagem bibliométrica empregada permitirá uma análise quantitativa das publicações, possibilitando a identificação de tendências, padrões e lacunas existentes na área de estudo.

No que concerne os autores mais prolíficos, foram identificados 210 autores, os 2 autores de maior destaque são Ilse Maria Beuren com nove publicações e Márcia Maria Dos Santos Bortolucci Espejo, com quatro. Seguidamente, observa-se seis autores com 3 publicações cada e o restante com duas ou uma publicação. Ademais, quanto às principais filiações dos autores, verificou-se um maior quantitativo de publicações nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Sendo a Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Pernambuco, as instituições mais recorrentes com 27, 19 e 10 cada, respectivamente

Em relação ao número de publicações por periódicos, destaca-se que a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, classificada com Qualis A2, apresentou o maior número de publicações na área de Contabilidade Gerencial. Entretanto, ao analisar a periodicidade das publicações, notou-se que não há um padrão definido, sendo que muitas revistas publicaram apenas um ou dois artigos relacionados à Contabilidade Gerencial durante o período estudado. Quanto à classificação dos periódicos, a maioria das pesquisas publicadas encontram-se em periódicos com classificação A2, A3 e B1, representando 51,95% do total de publicações. Os achados demonstram que as pesquisas desenvolvidas na área de

Contabilidade Gerencial são relevantes e úteis, sendo submetidas a criteriosos processos de revisão, o que contribui para elevar a qualidade já existente e ampliar sua divulgação.

A pesquisa em questão foi conduzida com base em quatro hipóteses, buscando evidenciar o cenário nacional no contexto da CG. Logo, a análise das palavras-chave presentes nos artigos revelou uma notável diversidade em relação às práticas e temas abordados na área de estudo. Dentre as palavras-chave analisadas, constatou-se que o tema "Contabilidade Gerencial" foi o mais frequente nas publicações. Além disso, destacaram-se termos como "Teoria", seguido por "Teoria Institucional", "Empresas", "Práticas", "Ensino". Com base nas evidências levantadas a partir dessa análise, é possível afirmar que a Proposição 1: "Ocorreram mudanças em termos de práticas e definições adotadas pelos pesquisadores.", foi corroborada pelos resultados encontrados. A diversidade de termos e a variedade de áreas, abordagens e fundamentações vinculadas à Contabilidade Gerencial refletem uma evolução das práticas e conceitos adotados pelos pesquisadores ao longo do tempo.

Referente ao enfoque teórico das pesquisas observadas no campo de Contabilidade Gerencial, com base nas pesquisas observadas, constatou-se que 28 dos estudos analisados abordaram o tema sob a perspectiva da Teoria Institucional, enquanto quinze seguiram a Teoria da Contingência e nove optaram pela Teoria da Agência. A abordagem teórica institucional tem sido amplamente utilizada devido à sua capacidade de identificar e explicar as diversas forças que influenciam e moldam o ambiente relacionado à Contabilidade Gerencial. A teoria oferece *insights* valiosos sobre como os mecanismos intra e interinstitucionais são empregados para moldar o ambiente contábil, por meio das normas e expectativas. Portanto, demonstrasse exatidão na "Proposição 2: A Teoria Institucional como base teórica é a mais utilizada para entender as mudanças da CG".

Embora, as questões gerenciais ainda demonstram uma presença expressiva na atualidade, o perfil da produção acadêmica brasileira por parte dos profissionais contábeis foi identificado como enfraquecido, caracterizado pela falta de conhecimento aprofundado no assunto e pela escassez de publicações na área. A análise da produção acadêmica distribuída revelou uma baixa produção, os anos de 2013 e 2019 destacaram-se com os maiores números de publicações, sendo que, desde então, nenhum outro ano conseguiu alcançar os mesmos níveis. Enquanto 2014, 2015 e 2018 publicaram a mesma quantidade de artigos, sendo 2021 o ano de menor publicação. Desse modo, a Proposição 3: "A evolução das pesquisas acerca da Contabilidade Gerencial demonstra expressiva lentidão nos últimos anos", foi confirmada pelos dados coletados e analisados no estudo.

Conforme a Proposição 4: “A abordagem metodológica qualitativa é predominantemente utilizada nas pesquisas que abrangem Contabilidade Gerencial.”, a partir disso, com base nos achados deste estudo, é possível inferir que a maioria das pesquisas optou por uma metodologia qualitativa para a coleta e análise de dados. Pois possibilita compreensão profunda, fazendo com que seja possível explorar em detalhes as percepções, aspectos e variações da Contabilidade Gerencial e seus aspectos. De acordo com o exposto, compreende-se a preferência por parte dos pesquisadores. Conseqüentemente, podemos afirmar que a quarta proposição deste estudo é verídica

As contribuições teóricas deste estudo são resultantes do preenchimento de lacunas de pesquisa que motivaram sua execução. Um dos aspectos relevantes do estudo foi o detalhamento dos autores mais citados no campo específico de pesquisa. Essa análise proporcionou resultados úteis sobre os principais contribuintes para o avanço do conhecimento na área de Contabilidade Gerencial. No que se refere ao perfil da produção científica brasileira, os resultados indicaram que as linhas de pesquisa estão em uma fase de desenvolvimento, entretanto apresenta relevante estagnação. Ademais, este estudo revelou diversas oportunidades de pesquisa que podem ser exploradas no futuro, mesmo considerando áreas de estudo semelhantes. A análise do perfil da produção científica brasileira e a identificação de oportunidades de pesquisa oferecem valiosas perspectivas para o desenvolvimento contínuo do campo de estudo.

A presente pesquisa, ao analisar exclusivamente artigos nacionais, apresenta limitações que restringem suas conclusões. Embora a abordagem seja adequada para os objetivos deste estudo específico, a inclusão de análises internacionais poderia proporcionar conclusões mais abrangentes. Portanto, para pesquisas futuras, é recomendado o uso de repositórios internacionais, permitindo uma comparação mais abrangente com a realidade brasileira. Sugere-se também que futuros estudos considerem analisar aspectos que não foram abordados nesta pesquisa, tais como as técnicas de coleta de dados empregadas nos artigos e o tamanho das amostras estudadas. Essas informações podem oferecer uma visão mais completa e precisa dos temas em questão.

Ademais, para ampliar a abrangência e o alcance da pesquisa, é proposto para o uso do fornecimento de dados outros repositórios acadêmicos, como SciELO, Web of Science e Google Acadêmico. Dessa forma, a coleta de informações poderá ser enriquecida, contribuindo para um embasamento mais sólido das conclusões obtidas. Em síntese, considerando um ponto de vista mais amplo, futuras pesquisas se beneficiaram ao abarcar análises internacionais, incluir aspectos ainda não explorados e utilizar outros repositórios

acadêmicos conceituados. Essas melhorias metodológicas podem potencializar a qualidade e relevância dos resultados, permitindo uma compreensão mais abrangente dos temas investigados.

|

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial: uma análise sob o paradigma institucional. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 3, p. 6-24, 2008.
- ANJOS, E. L. D.; SEGURA, L. C.; ABREU, R. **As alterações ocorridas nos Escritórios de Contabilidade através da Implantação do SPED. REDECA. Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, v. 5, n. 2, p. 18–31, 2018.
- ANTONIO, M.; LÁZARO PLÁCIDO LISBOA; ROCHA, W. **Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais**. v. 14, n. 32, p. 40–57, 1 ago. 2003.
- APPELBAUM, Deniz et al. Impact of business analytics and enterprise systems on managerial accounting. *International Journal of Accounting Information Systems*, v. 25, p. 29-44, 2017.
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: **Evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11–32, 10 dez. 2006.
- ARAÚJO, E. A. T.; ROCHA, A. M.; SILVA, W. A. C. A CONTABILIDADE GERENCIAL NOS EVENTOS ENANPADS DE 2004 A 2008. *ABCustos*, v. 4, n. 1, 8 jan. 2009.
- ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro. **Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Enanpads de 2003 a 2008**. *Revista Universo Contábil*, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.
- APPELBAUM, Deniz et al. Impact of business analytics and enterprise systems on managerial accounting. *International Journal of Accounting Information Systems*, v. 25, p. 29-44, 2017.
- ANTONIO, M.; LÁZARO PLÁCIDO LISBOA; ROCHA, W. Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. v. 14, n. 32, p. 40–57, 1 ago. 2003.
- ATKINSON, A.; KAPLAN, R. S.; BANKER, R. J. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. BAINES, A.; LANGFIELD-SMITH, K. Antecedents to management accounting change: a structural equation approach. *Accounting, Organization and Society*, v. 28, p. 675-698, 2003.
- BEUREN, I. M., & Hall, R. J. (2014, jan. abr.). Perfil dos artigos que utilizaram a estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da contabilidade gerencial. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE)*, 13(1), 219 -248.
- BEUREN, I. M.; SANTOS, V. D.; BERND, D. C. Efeitos do sistema de controle gerencial no empowerment e na resiliência organizacional. *BBR-Brazilian Business Review*, v. 17, n. 2, p. 211-232, 2020.

BLONKOSKI, P. R. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica, 2014.

BLONKOSKI, P. R.; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C. Contabilidade Gerencial: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura Científica Internacional. *Revista Pretexto*, v. 18, n. 1, p. 80–99, 15 jun. 2017.

BRADFORD, S.C. Sources of Information on scientific subjects. *Engineering: an Illustrated Weekly Journal*, 1934, vol. 137, nº 3550, p. 85-86.

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: DF**, 2019.

BROMWICH, Michael; SCAPENS, Robert W. Management Accounting Research: 25 years on. *Management Accounting Research*, v. 31, p. 1-9, 2016.

CARASTAN, Jacira Tudora. Custo meta e custo padrão como instrumentos do planejamento empresarial para obter vantagem competitiva. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 1999.

CARVALHO, K. L. DE et al. A contribuição das teorias do ciclo de vida organizacional para a pesquisa em contabilidade gerencial. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, v. 11, p. 98–130, 1 ago. 2010.

CARVALHO, K. L. DE et al. A contribuição das teorias do ciclo de vida organizacional para a pesquisa em contabilidade gerencial. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, v. 11, p. 98–130, 1 ago. 2010.

CARDOSO, R. L., MÁRIO, P. C., & AQUINO, A. C. B. (2007). Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo, Atlas.

CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial. **Teoria, prática e novas**, 2015.

CASTANHA, R. C. G.; GRÁCIO, M. C. C. A contribuição da bibliometria para os estudos metateóricos e de análise de domínio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO, 2., 2013, Rio de Janeiro. Anais [...] Rio de Janeiro: ISKO-BRASIL, 2013.

CORREIO, M. A. L. et al. Estudos Na Contabilidade Gerencial: Temas, Métodos E Teorias. *Revista de Administração FACES Journal*, v. 18, n. 1, p. 72–90, 2019.

COELHO, Cláudio U. F.; LINS, Luis dos Santos. **Teoria da contabilidade**: abordagem contextual histórica e gerencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE GERENCIAL - 1aED.(2011) - Claudio Parisi; Evandir Megliorini - Livro. [s.l: s.n.].

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. Classificação da produção intelectual - Qualis CAPES. 2014a.

CUNHA, P. R. DA; SANTOS, V. DOS; BEUREN, I. M. **ARTIGOS DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS QUE RELACIONAM TEORIA INSTITUCIONAL COM CONTABILIDADE GERENCIAL**. *Perspectivas Contemporâneas*, v. 10, n. 2, p. 01-23, 8 set. 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CRUZ, V. L. et al. O ensino de contabilidade gerencial e sua aplicação na prática: um estudo sobre as ferramentas gerenciais utilizadas pelos prestadores de serviços contábeis em um estado brasileiro. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC*, 2014.

Davila, A., Foster, G., & Oyon, D. (2009b). Accounting and control, entrepreneurship and innovation: venturing into new research opportunities. *European Accounting Review*, 18(2), 281-311.

DANTAS, J. A.; SILVA, C. A. T.; SANTANA, C. M.; VIEIRA, E. T. Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a *Revista Contabilidade e Finanças* e a *The Accounting Review*. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 16, p. 11-36, 2011.

DE AGUIAR, Andson Braga. O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. ***Revista de Contabilidade e Organizações***, v. 12, p. e151933-e151933, 2018.

DENZIN, K. N. LINCOLN, S. Y. *O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens*. Traduzido por Sandra Regina Nets. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DE MEDEIROS, José Mauro Gouveia; VITORIANO, Maria Albeti Vieira. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 13, n. 3, p. 491-503, 2015.

DECHOW, Niels; GRANLUND, Markus; MOURITSEN, Jan. Interactions between modern information technology and management control. ***Issues in management accounting***, v. 3, p. 45-64, 2007.

DIODATO V. *Dictionary of Bibliometrics*. Haworth Press: Binghamton, NY, 1994.

DO, N., Andréa Ayumi Saito. *Aspectos de Ensino da Contabilidade Gerencial na América Latina*. 2015.

ESPEJO, M. M. DOS S. B. et al. Uma análise crítico-reflexiva da compreensão da adoção dos artefatos de contabilidade gerencial sob uma lente alternativa - a contribuição de abordagens organizacionais. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 3, n. 5, p. 25-43, 1 abr. 2009.

ESTEVEZ, Manuela. Análise de conteúdo. In: LIMA, Jorge Ávila; PACHECO, José Augusto. (Orgs). *Fazer investigação: CONTRIBUTOS PARA A ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES*. Porto: Porto, 2006.

ENSSLIN, L. et al. ProKnow-C, Knowledge Development Process-Constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI, Brasil, 2010.

FAIRTHORNE, R. A. (1969). Empirical Hyperbolic Distributions (Bradford-Zipf-Mandelbrot) for Bibliometric Description and Prediction. *Journal of Documentation*, 25(4), 319–343.

FALSARELLA, Orandi Mina; JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa. Planejamento Estratégico Empresarial e Planejamento de Tecnologia de Informação e Comunicação: uma abordagem utilizando projetos. *Gestão & Produção*, v. 24, p. 610-621, 2017.

FARIA, P. M. O. et al. **PESQUISA EM CONTABILIDADE GERENCIAL NO BRASIL: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais.** Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, 2013.

FAVERI, D.B.; CUNHA, P.R.; SANTOS, V.; LEANDRO, D.A. Relação do ciclo de vida organizacional com o planejamento: um estudo com empresas prestadoras de serviços contábeis do estado de Santa Catarina. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 8, n. 4, p. 382-402, 2014.

FRANCO, G. M. O. Contabilidade gerencial: um estudo no Brasil sobre diferentes ferramentas gerenciais para diferentes necessidades. São Paulo: PUC, 2010.

FRAGA, J. C.; ROMÃO, J. A. N. A contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão nas microempresas. *Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira*, ano VI, 2013.

FRANCISCO, E. D. (2011). RAE-Eletronica: exploration of archive in the light of bibliometrics, geoanalysis and social network. *Rae-Revista de Administração de Empresas*, 51(3), pp. 280-306. doi: 10.1590/S0034-75902011000300008.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B. DE; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, n. 44, p. 9–22, ago. 2007.

FREZATTI, F. Agrupamentos dos Perfis da Contabilidade Gerencial no Brasil. *Contabilidade Gestão e Governança*, Brasília-DF, v. 8, n. 1, 2009. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/169>. Acesso em: 30 jul. 2023.

FLICK, U. **INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

FERREIRA, Aldónio; OTLEY, David. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. *Management accounting research*, v. 20, n. 4, p. 263-282, 2009.

FREZATTI, F. et al. **A PESQUISA EM CONTABILIDADE GERENCIAL NO BRASIL: DESENVOLVIMENTO, DIFICULDADES E OPORTUNIDADES.** *Revista Universo Contábil*, v. 11, n. 1, 31 mar. 2015.

GALINDO, Alexandre Gomes. Balanced Scorecard como sistema de alinhamento e controle estratégico da gestão In: **SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA – SEGeT**, 2., 2016.

GERMANO, Cíntia V. M. et al. Artefatos de contabilidade gerencial disseminados entre os alunos do curso de graduação em ciências contábeis. 2011. Disponível em: <

<http://website.acep.org.br/2011/wp-content/uploads/2012/03/Artefatos-de-Contabilidade-Gerencial-disseminados-entre-os-alunos-do-Curso-de-Graduacao-em-Ciencias-Contabeis.pdf>> Acesso em 15 mar. 2014.

GERMANO, C. V. M. et al. Os artefatos modernos da Contabilidade Gerencial presentes nos estudos do Congresso Brasileiro de Custos: uma análise de 2007 a 2011. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, 2012.

GIUSTI, L. J. M. et al. Sustentabilidade na engenharia de produção: um estudo bibliométrico de 2001 a 2011. In: Simpósio de Engenharia de Produção. 2011. p. 2011.

GOMES, A. K. DE L. J.; SOARES, K. R. PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE GERENCIAL: **ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM UM CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí, v. 6, n. 9, p. 01-14, 23 nov. 2017.

GUERREIRO, R., FREZATTI, F., LOPES, A. B., & Pereira, C. A. (2005). O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. O & S, 12 (35), 91-106.

GUEDES, V. L., & Borschiver, Suzana. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ciências da Informação, 6.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. (2001). Gestão de Custos: Contabilidade e controle. São Paulo. Pioneira.

HERNANDES, Carlos AM; CRUZ, CS da; FALCÃO, Sérgio Dagnino. Combinando o balanced scorecard com a gestão do conhecimento. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 1, n. 12, p. 1-9, 2000.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. Trad. Elias Pereira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches-traditional as well as innovative. Journal of Documentation, London, v. 58, n.4, p. 422-462, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1999  
OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. Revista de Administração, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016. Disponível em: .8.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). 1998. International management accounting practice statement: Management accounting concepts. New York.

JIAMBALVO, J. **CONTABILIDADE GERENCIAL**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (2004). Mapas estratégicos – balanced scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier

LATHAM, G. P. Commentary: Observations concerning pathways for doing “useful research.” Useful research: Advancing theory and practice, p. 309-318, 2011.

LACERDA, Joabe Barbosa.: A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMES): necessidade e aplicabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). Ano XXXV, nº 160, Julho/Agosto 2006, p.46

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. RAC. Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun. 2008. [http:// dx.doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011](http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011)

LIMA, R. C. M. (1986) Estudo Bibliométrico: Análise de Citações No Periódico “Scientometrics”.Ciência da Informação, Brasília, 13, p.57-88.

LOUSADA, M. et al. Produção científica sobre gestão do conhecimento e gestão da informação no âmbito da Ciência da Informação: uma aplicação da lei de Bradford. Anales de Documentación, v. 15, n. 2, 11 out. 2012.

LOURENÇO, R. L.; SAUERBRONN, F. F. **TEORIAS DA PRÁTICA SOCIAL PARA PESQUISAS EM CONTABILIDADE GERENCIAL**: possibilidades a partir de Pierre Bourdieu e Anthony Giddens. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 15, n. 35, p. 204–232, 2018.

LUNKES, João Rogério. Manual de Orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. nd-nd, 1998.

MAIA, J. L.; SERIO, L. C. D. Uma Análise Bibliométrica Multifontes sobre a Geração de Valor ao Acionista e a Gestão de Projetos, Programas e Portfólios. Revista de Gestão e Projetos, v. 08, n. 02, p. 87–108, 1 ago. 2017.

MARIA, R.; BERTINO, J. XX SEMEAD Seminários em Administração PESQUISA QUALITATIVA NA CONTABILIDADE GERENCIAL: uma análise sistemático-metodológica YUMARA LÚCIA VASCONCELOS UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://login.semead.com.br/20semead/anais/arquivos/2322.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Mayring, Ph. (2002). *Einführung in die qualitative Sozialforschung* [Introdução à pesquisa social qualitativa]. (5ª ed.). Weinheim: Beltz.

MERTON, R. K. The Mathew effect in science. Science, [s. l.], v. 159, n. 3810, p. 58, Jan. 1968.

MIOTTO, N; LOZECKYI, J. **A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas**.Unicentro Revista Eletrônica Latu Sensu, 6. ed.Porto Alegre, 2008.

MINEIRO, K. M. L.; LAURETT, R. Ensino da Contabilidade Gerencial: uma Análise Descritiva e Bibliométrica. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 17, n. 3, p. 104–132, 2022

MORAIS, Osvaldo de Oliveira; COELHO, Antonio Carlos Dias; HOLANDA, Allan Pinheiro. *Artefatos de Contabilidade gerencial e desempenho operacional em companhias de capital aberto do Brasil*. EnAMPAD, Rio de Janeiro, 2012.

Monasterio, L. M. (2004). A lei de Zipf: Rio Grande do Sul (1940-2000). *Redes*, 9(2), 181–190.

MUGNAINI, Rogério. anos de bibliometria no Brasil: da bibliografia estatística à avaliação da produção científica nacional. **Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces**. São Carlos: Pedro e João Editores, p. 37-58, 2013.

NASCIMENTO, A. R. DO; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. DE A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 14, p. 1113–1133, 1 dez. 2010.

NORONHA, D. P., & Maricato, J. de M. (2008). **ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, (Esp.), pp. 116-128.

OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise Bibliométrica da Produção Científica Recente sobre Contabilidade Gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199–212, 30 jun. 2012.

OKUBO, Y. *Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples*. 1997.

OYADOMARI, J.; MENDONÇA NETO, O.; CARDOSO, R.; LIMA, M. **FATORES QUE INFLUENCIAM A ADOÇÃO DE ARTEFATOS DE CONTROLE GERENCIAL NAS EMPRESAS BRASIL**.

PEREIRA, F. A. (2012). A evolução da teoria institucional nos estudos organizacionais: um campo de pesquisa a ser explorado. *Organizações em contexto*. 8 (16). 275-295.

PEREIRA, R. C. M. et al. Pesquisa qualitativa em contabilidade: um panorama de sua evolução no congresso ANPCONT à luz da literatura internacional. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 16, n. 41, p. 204–224, 31 dez. 2019.

PONTES, E. S. et al. Produção Acadêmica Nacional em Contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016. *REAd - Revista Eletrônica de Administração*, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 239-258, dez. 2017.

PORTELA, G.L. *Abordagens teórico-metodológicas. Projeto de Pesquisa no ensino de Letras para o Curso de Formação de Professores da UEFS*. 2004.

PRAKASH, M. (2013). Evolution and changes in management accounting practices. *International Research Journal of Management Science & Technology*, 4(2), 1009-1017.

PRIETO, Vanderli Correia et al. Fatores críticos na implementação do Balanced Scorecard. **Gestão & Produção**, v. 13, p. 81-92, 2006.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

QUONIAM, L. et al. (2001). **INTELIGÊNCIA OBTIDA PELA APLICAÇÃO DE DATA MINING EM BASE DE TESES FRANCESAS SOBRE O BRASIL**. *Ciência da informação*, 30(2), 20-28.

RIBEIRO, H. C. M. CONTRIBUIÇÃO DO CONGRESSO USP AO ESTUDO DA ÁREA TEMÁTICA CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA BIBLIOMETRIA. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 709–746, 2013.

RIBEIRO, C. DE M. DE A.; ARANTES, B. R. DE. Estudo descritivo das dissertações na área de contabilidade gerencial. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC*, 2009.

RIBEIRO, H. C. M. CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: DEZ ANOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA. *Revista PRETEXTO*, p. 100–121, 19 jul. 2019.

RIBEIRO, H. C. M. CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: DEZ ANOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA. *Revista PRETEXTO*, p. 100–121, 19 jul. 2019.

RIBEIRO, H. C. M. CONTRIBUIÇÃO DO CONGRESSO USP AO ESTUDO DA ÁREA TEMÁTICA CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA BIBLIOMETRIA. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 709–746, 2013.

ROSTAING, H. *La bibliométrie et ses techniques*. Toulouse: Sciences de la Société; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille, 1997.

Rikhardsson, P., & Yigitbasioglu, O. (2018). Business intelligence & analytics in management accounting research: Status and future focus. *International Journal of Accounting Information Systems*, 29, 37-58. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2018.03.001>

SANTOS, L. S. Z. et al. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE GERENCIAL QUE UTILIZARAM A ESTRATÉGIA DO ESTUDO DE CASO. *ABCustos*, v. 13, n. 3, 25 jan. 2019.

SANTOS, Vanderlei dos; et al. Relação entre Ciclo de Vida Organizacional e Uso de Instrumentos de Contabilidade Gerencial. *Enfoque Reflexão Contábil*. v.38, n.1, p. 33-46, 2019.

SANTOS, Vanderleidos; *et al.* Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fornecimento pelo Escritório de Contabilidade. *Pensar Contábil*. v.20, n.71, p.53-67, 2018.

SANDES, Marcelo Henrique Espíndola; FARIAS, Rafael Araújo Sousa; SANTOS, José Aurenir Souza dos. Private labels and retail: a bibliometric study on empirical researches. *International Journal of Business Administration*, v. 7, n. 5, p. 78-92, 2016. DOI: 10.5430/ijba.v7n5p78.

SOUTES, D. O.; GUERREIRO, Reinaldo. Uma investigação do uso dos artefatos da

contabilidade gerencial por empresas brasileiras. 116f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

SOUTES, Dione Olesczuk. Uma investigação do uso de artefatos da contabilidade gerencial por empresas brasileiras. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SOUZA, A. A. DE et al. Análise bibliométrica das pesquisas brasileiras em contabilidade gerencial publicadas entre os anos de 2008 e 2012. *Revista de Estudos Contábeis*, v. 7, n. 12, p. 57–79, 2016.

SCAPENS, R. W. Never mind the gap: towards an institutional perspective on management accounting practice. *Management Accounting Research*, 5, p. 301-321, 1994

SHARMA, D. S. O efeito diferencial na dimensionalidade, tamanho e estrutura do ambiente sobre as características do sistema orçamentário em hotéis. *Pesquisa em Contabilidade Gerencial*, 13, pp.101-130, 2002.

SHIKIDA, C. D.; FERNANDEZ, R. N.; CARRARO, A. A distribuição do ranking de clubes brasileiros regido por uma lei universal: Uma aplicação a lei de zipf. *Podium Sport, Leisure and Tourism Review*, v. 8, n. 2, p. 230–240, 2019.

SPLITTER, K., Rosa, C. A., & Borba, J. A. (2012). **UMA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS “DITOS” BIBLIOMÉTRICOS PUBLICADOS NO ENANPAD ENTRE 2000 E 2011.** In: XXXVI Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, 1992, vol. 28, n° 1, p. 1-3.

Theóphilo, C. R, & Iudícibus, S. (2005). Uma Análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *UnB Contábil*, 8(2), 147-175.

VAILATTI, J. L.; ROSA, F. DA SILVA; VICENTE, E. F. R. A Teoria Institucional aplicada à Contabilidade Gerencial: análise da contribuição teórica e metodológica de publicações internacionais ocorridas no período de 2006 a 2015. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 16, n. 47, 28 abr. 2017.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

VOESE, S. B.; Mello, R. J. G. (2013) Análise bibliométrica sobre gestão estratégica de custos no congresso brasileiro de custos: aplicação da lei de lotka. *Capital Científico*, 11.

VOOS, Henry. Lotka and Information Science. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 25, n. 4, p. 270-272, July/Aug. 1974.

VIEIRA, E. P.; MACIEL, E. R.; RIBAS, M. RELEVÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS E SUA EFETIVIDADE NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBIL GERENCIAL. *ConTexto - Contabilidade em Texto*, v. 9, n. 16, 2009.

WAGNER, Erica L.; MOLL, Jodie; NEWELL, Sue. Accounting logics, reconfiguration of ERP systems and the emergence of new accounting practices: A sociomaterial perspective. **Management accounting research**, v. 22, n. 3, p. 181-197, 2011.

ZAN, Adriano. Mudanças na contabilidade gerencial de uma organização: estudo de caso com diagnóstico institucional. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.